



**S.ENERGIA**

AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA  
BARREIRO • MÓITA • MONTIJO

# RELATÓRIO DE EXERCÍCIO E CONTAS

Março 2018



Futuro com **Boa Energia**

t. 210 995 139 e. [geral@senergia.pt](mailto:geral@senergia.pt)

Rua Gay-Lussac nº9 / nº10, 2830-140 Barreiro - Portugal



**SENERGIA.PT**

## Índice

|                                                                   |    |
|-------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Nota Introdutória .....                                        | 3  |
| 2. A S.ENERGIA.....                                               | 4  |
| 2.1 Os Associados .....                                           | 4  |
| 2.2 Órgãos Sociais.....                                           | 5  |
| 2.3 A Equipa.....                                                 | 6  |
| 3. Atividades da S.ENERGIA durante o ano de 2017 .....            | 7  |
| Gestão Corrente .....                                             | 7  |
| Planeamento Energético .....                                      | 14 |
| Eficiência Energética.....                                        | 19 |
| Construção Sustentável.....                                       | 30 |
| Energia por Fontes Renováveis .....                               | 31 |
| Educação e Sensibilização Ambiental.....                          | 33 |
| 4. Estratégia de comunicação e informação .....                   | 43 |
| 5. Informações exigidas por diplomas legais.....                  | 46 |
| 6. Proposta de Aplicação dos Resultados do Exercício de 2017..... | 46 |
| 7. Contas 2017 .....                                              | 47 |

## 1. Nota Introdutória

A atividade da S.ENERGIA – Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita e Montijo durante o ano de 2017 foi fortemente influenciada pelas duas candidaturas nacionais aprovadas pelo programa PPEC 2017-2018 das quais esta agência é promotora, e que no ano de 2017 tiveram o seu início de execução (EduLUX e GaME).

Neste âmbito, é notório que muitas das atividades previstas para a Comunidade Escolar decorram das medidas aprovadas em PPEC (Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica), onde no EduLUX vamos substituir lâmpadas fluorescentes T8 por lâmpadas LED em todas as escolas do 1º ciclo do ensino básico, bem como no GaME, no qual os alunos do 3º ciclo, ensino secundário e profissional vão fazer em forma de jogo uma auditoria energética e desenvolver um plano de ação para as suas escolas.

O Sector Social é outra área onde desde há muito temos procurado auxiliar através de auditorias energéticas, ou no simples apoio técnico na seleção das soluções energeticamente mais eficientes, procurando através de projetos específicos nesta área, ajudar a reduzir os custos com energia nestas instituições. Neste âmbito somos parceiros da AREAC na implementação da medida Eficiência Energética Solidária, onde a S.ENERGIA terá de envolver diretamente cerca de 24 IPSS. Neste setor a S.ENERGIA colabora ainda com a RNAE na implementação da medida “PIEE IPSS - Programa Integrado de Eficiência Energética para as IPSS”. Esta agência colabora ainda com a RNAE na implementação da medida “Freguesias + Eficientes – Freguesias pela Eficiência Energética” que tem por objetivo dotar as Juntas/Uniãoes de Freguesia de princípios de gestão energética das suas instalações, o que se traduzirá em vantagens ambientais e económicas, promovendo um concurso que fomenta a redução nos seus consumos energéticos destas instalações, servindo assim de exemplo para divulgação.

Ao nível europeu a S.ENERGIA é parceira desde junho de 2017 do projeto europeu “*PROSPECT: Peer powered cities and regions*” que tem como objetivo geral fomentar a aprendizagem entre pares nas autoridades regionais e locais, a fim de apoiar o desenvolvimento de medidas de financiamento inovadoras para a implementação de medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Por fim, o ano de 2017 ficou marcado pela comemoração do décimo aniversário da S.ENERGIA, através da sua nova imagem gráfica e da sessão de inauguração da exposição “10 anos de S.ENERGIA” a 29 maio de 2017, no Fórum Barreiro. Esta exposição itinerante esteve posteriormente patente em diferentes instalações municipais e junto de outros atores locais, percorrendo todo o território de abrangência da S.ENERGIA, tendo esta sido uma excelente forma de dar a conhecer à população em geral, a atividade desta agência de energia.

Miguel Canudo

*Presidente do Conselho de Administração da S.ENERGIA*

## 2. A S.ENERGIA

### 2.1 Os Associados

Câmara Municipal do Barreiro



Baía do Tejo, S.A.



Câmara Municipal da Moita



AMARSUL



Câmara Municipal do Montijo



RIBERALVES



SIMARSUL



Transportes Sul do Tejo



Instituto Politécnico de Setúbal



Grupo Transtejo



ADENE, Agência para a Energia



EDP distribuição



Escola Técnica e  
Profissional da Moita



## 2.2 Órgãos Sociais

### **Conselho de Administração:**

- Presidente: C.M. da Moita
- Vice-Presidente: C.M. do Barreiro
- Vice-Presidente: C.M. do Montijo
- Vogal: Instituto Politécnico de Setúbal
- Vogal: ADENE – Agência para a Energia
- Vogal: EDP Distribuição

### **Mesa Assembleia Geral:**

- Presidente: C.M. do Montijo
- 1º Secretário: SIMARSUL
- 2º Secretário: Baía do Tejo, S.A.

### **Conselho Fiscal:**

- Presidente: AMARSUL
- Vogal: Escola Técnica Profissional da Moita
- Vogal: TRANSPORTES SUL DO TEJO

## 2.3 A Equipa

A S.ENERGIA conta com um corpo técnico multidisciplinar e uma assistente técnica que trabalham no dia-a-dia nas várias áreas de atividade desta agência de energia.



**Administradora-Delegada:**

Susana Camacho – Engenheira do Ambiente



**Gestão Sustentável da Energia:**

João Figueiredo - Engenheiro de Materiais



**Construção Sustentável:**

João Braga – Arquiteto



**Auditoria e Certificação Energética de Edifícios:**

Ricardo Duarte – Engenheiro Mecânico



**Apoio à implementação dos projetos PPEC**

João Barroso - Engenheiro do Ambiente



**Apoio administrativo**

Ana Paula Loureiro - Assistente técnica

### 3. Atividades da S.ENERGIA durante o ano de 2017

Durante o ano de 2017 as atividades da S.ENERGIA decorreram em consonância com o Plano de Atividades e Orçamento, pelo que se apresentam em seguida as ações concretizadas. Será de realçar que neste relatório existe apenas referência às ações do Plano de Atividades que tiveram desenvolvimento específico em 2017, sendo que a numeração corresponde às ações elencadas no Plano de Atividades e Orçamento de 2017.

#### Gestão Corrente

##### Gestão e Organização da atividade geral da agência

Durante o ano de 2017 realizaram-se além das atividades de gestão diária dos diferentes projetos e dos recursos humanos desta agência, a preparação de diversos documentos no âmbito do lançamento de diversos procedimentos concursais, no âmbito dos trabalhos previstos em determinados projetos.

Em maio de 2017 a S.ENERGIA acolheu na sua equipa a Ana Paula Loureiro, como Assistente Técnica, para apoio técnico administrativo nas suas várias vertentes.

##### Gestão e coordenação dos projetos europeus e nacionais

Neste âmbito, foi necessário coordenar o fecho das medidas PPEC 2013/2014, promovidas pela S.ENERGIA, nomeadamente a medida EcoBombeiros e Conhecer&Agir, através da realização dos relatórios de acompanhamento da implementação destes projetos no último semestre no ano de 2017.

Nos primeiros meses de 2017 foi necessário desenvolver e coordenar os trabalhos necessários para a participação da S.ENERGIA em duas candidaturas ao programa Horizonte 2020, nomeadamente para as propostas de projeto “COPULSE – Collaborative Public Service Governance” e para o projeto “CityIntel – City Intelligence”, que são apresentados com maior detalhe na Ação 1.3.

Destaca-se ainda a gestão e coordenação das Medidas “GaME – Ganha a Melhor Escola” e “EduLUX – Iluminação interior eficiente em escolas básicas”, aprovados pelo PPEC 2017/2018 das quais a S.ENERGIA é promotora. Foi também necessário gerir a participação da S.ENERGIA noutros projetos PPEC, um deles promovido pela AREAC designado por “Eficiência Energética Solidária”, com o qual se espera contribuir para a promoção de uma correta gestão energética nas IPSS. O outro é projeto promovido pela OesteSustentável, designado por “Ventos de poupança 2: Energia + Sustentável”, que consiste num concurso que tem como objetivo promover o conhecimento e a prática da eficiência energética e da S.ENERGIA renováveis em escolas de 3º ciclo de ensino, ensino secundário, profissional e/ou artístico, envolvendo ainda IPSS.

Por outro lado, foi ainda necessário gerir as colaborações da S.ENERGIA nas seguintes medidas PPEC, promovidas pela RNAE, em que a agência se constitui como parceiro para a implementação local:

- Medida “MASTER LIGHTING SYSTEM”
- Medida “Freguesias+Eficientes – Freguesias pela eficiência energética”
- Medida “Programa Integrado de Eficiência Energética para as IPSS (PIEE IPSS)”

Para a coordenação financeira dos dois projetos em que a S.ENERGIA é promotora mantém-se o esforço da agência na realização dos pagamentos a parceiros e fornecedores, e posteriormente a espera durante vários

meses para a concretização dos reembolsos da ERSE, e por isso a necessidade de negociação com as entidades bancárias para a obtenção de conta corrente caucionada.

## **Outras representações institucionais ao nível local - Participação em Conselhos Participativos, Conselhos Consultivos e outros**

### Conselho Consultivo da Escola Álvaro Velho

A S.ENERGIA manteve a sua participação no Conselho Consultivo da Escola Álvaro Velho, marcando presença nas várias reuniões realizadas em 2017.

### Hora do Planeta

A S.ENERGIA apoiou o Município do Barreiro na preparação e estruturação do evento de comemoração da Hora do Planeta, através de apoio ao desenvolvimento um conjunto de boas práticas energéticas a serem difundidas em dois folhetos alusivos ao evento.



Figura 1 – Atividade desenvolvida no Município do Barreiro no âmbito da Hora do Planeta

## **Coordenação e apoio na elaboração de novos projetos para candidatura a programas de financiamento nacionais e europeus**

### Candidaturas a novos projetos europeus

Os fundos comunitários podem constituir uma fonte de financiamento importante para ações específicas da S.ENERGIA, e nesse sentido, a Agência durante o mês de Fevereiro de 2017 participou no desenvolvimento das candidaturas descritas na Ação 1.3, que foram submetidas ao programa Horizonte2020. Apesar do trabalho desenvolvido, ambas candidaturas não obtiveram a classificação necessária para a sua aprovação pela Comissão de Avaliação das candidaturas apresentadas ao programa Horizonte2020.

## **Ligação ao mercado (tecnologia e serviços) na área da Energia, Eficiência Energética, Energias Renováveis e Mobilidade Sustentável**

Durante o ano a S.ENERGIA recebeu várias empresas em reunião para apresentação dos seus serviços e tecnologias nas áreas acima mencionadas. Tendo também participado em sessões de apresentação, seminários associadas a estas temáticas.

### **Divulgação dos serviços da agência na procura de novas parcerias**

Em reuniões de trabalho, seminários e sessões técnicas em que a S.ENERGIA esteve presente foi possível divulgar os serviços desta agência de energia e procurar novas parcerias, que no futuro se podem consubstanciar em posteriores candidaturas para novos projetos ou em prestações de serviços.

### **Participação em Associações**

#### *RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente – Rede Nacional*

A S.ENERGIA continua a acompanhar e a participar ativamente na RNAE, mantendo-se desde o seu início nos Órgãos Sociais desta Associação, ocupando novamente o cargo de Presidente do Conselho Fiscal, tendo estado durante o ano de 2017 sempre representada nas assembleias gerais realizadas. A S.ENERGIA participa e colabora ainda em muitos dos projetos promovidos pela RNAE, nomeadamente nas Medidas do PPEC em que a RNAE é promotora.

No dia 05 de Dezembro, pelas 13h00, através da RNAE, a S.ENERGIA participou num Networking Lunch com as Agências de Energia na Residência Oficial do Sr. Embaixador da Dinamarca. Neste evento, onde esteve presente o Sr. Embaixador da Dinamarca, foi apresentado o projeto “Energy Checks” pela empresa dinamarquesa Grundfos.

#### *Encontro Nacional de Agências de Energia (ENAE 2017)*

A S.ENERGIA esteve presente no Encontro Nacional de Agências de Energia, realizado a 6 de Dezembro, no Cineteatro Municipal João Mota em Sesimbra, cujo tema foi a “Cooperação Territorial: As Agências de Energia e Ambiente enquanto promotoras de projetos junto das comunidades locais”.



Figura 2 – ENAE 2017 no Cineteatro Municipal João Mota em Sesimbra

#### *APVGN - Associação Portuguesa dos Veículos a Gás*

A S.ENERGIA manteve-se associada na APVGN, procurando apoio para promoção dos veículos a gás natural e para estudos de viabilidade na sua área de intervenção.

### **Apoio à formação curricular em contexto de trabalho e formação profissional (estágios)**

À semelhança de anos anteriores a S.ENERGIA acolheu algumas Formações em Contexto de Trabalho (FCT), tendo recebido o aluno André Ferreira Silva do Curso Profissional de Energias Renováveis – Ramo Solar da Escola Técnica Profissional da Moita, o aluno Mikola Ivanets do Curso Vocacional Secundário – Componente Vocacional de Recursos Ambientais, do Agrupamento de Escolas de Alcochete, e a aluna Maria Silva do Curso Vocacional de Ambiente, Informática e Turismo da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça do Seixal. Estes

três alunos apoiaram a S.ENERGIA na realização de ações de educação e sensibilização ambiental em diferentes contextos, nomeadamente em sessões organizadas, nas feiras pedagógicas e prestado apoio à organização e realização dos eventos comemorativos dos “10 anos de S.ENERGIA”.

A S.ENERGIA acolheu também em 2017, dois alunos estagiários, Alexandre Canas e Daniel Marques, do Curso de Licenciatura em Engenharia Mecânica - Ramo Energia da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal, que apoiaram a S.ENERGIA na realização de auditorias Energéticas Simplificadas, uma ao Lar Abrigo do Tejo e outra ao Lar da Santa Casa da Misericórdia do Montijo, respetivamente. O estagiário Alexandre Canas apoiou ainda a S.ENERGIA realizando uma análise ao consumo de Energia Elétrica e de Gás Natural do Centro dos Reformados e Idosos da Baixa da Banheira (CRIBB).

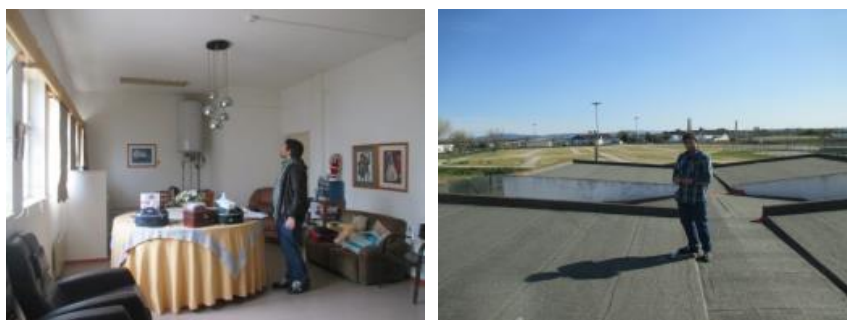


Figura 3 – Estagiário Alexandre Canas em apoio a Auditoria Energética Simplificada no Lar Abrigo do Tejo



Figura 4 – Estagiário Daniel Marques em apoio a Auditoria Energética na Santa Casa do Montijo

### **Comemoração do décimo aniversário da S.ENERGIA**

A 10 de Maio de 2017 a S.ENERGIA assinalou o décimo aniversário da sua constituição, tendo no Dia Nacional da Energia, a 29 de Maio inaugurado no Fórum Barreiro, a exposição itinerante “10 anos de S.ENERGIA” com os seus projetos emblemáticos.



Figura 5 – Inauguração Exposição “10 anos de S.ENERGIA” a 29 de Maio no Fórum Barreiro

Nesta sessão, o Vereador Bruno Vitorino da Câmara Municipal do Barreiro, ex-Presidente do C.A. da S.ENERGIA, lembrou que o trabalho que é feito nesta Agência de Energia é um bom exemplo, do que de melhor se faz pelo país e na Europa, promovendo o uso racional da energia e das energias renováveis e para isso é

importante contar com parcerias nacionais e internacionais. Referiu ainda que ao longo da última década, conseguiram-se “alcançar os objetivos a que nos propusemos, tornando os municípios mais auto-sustentáveis promovendo também práticas ambientais que possam vir a ter retornos financeiros”.

Em seguida, Carlos Humberto, ex-Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, salientou a importância do combate aos desperdícios energético, enfatizando a necessidade de se desenvolver um mundo mais equilibrado. O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, considerou que a S.ENERGIA é um pequeno passo para esse objetivo de um mundo melhor. A finalizar, Carlos Humberto referiu ainda que *“estes três municípios e a S.ENERGIA são um exemplo”, e que “é preciso um futuro com boa energia!”*.

O Presidente Rui Garcia, da Câmara Municipal da Moita, considerou que a criação da S.ENERGIA *“foi uma aposta que o município aderiu desde o primeiro momento. Há que apostar na sustentabilidade energética e na económica, num país que tem um dos mais elevados custos de energia, excessivos e injustos.”* Socorrendo-se do slogan *«pensar global, agir local»*, referiu que *“é preciso chegar ainda mais longe na sociedade civil com estas ideias da S.ENERGIA, e captar mais adesões para esta causa.”*

Por fim, o ex-vice-presidente da Câmara Municipal do Montijo, José Francisco dos Santos congratulou-se *“como professor que fui, por ver que as escolas aderem em força aos projetos da S.ENERGIA. É por estas que deve começar a consciencialização ambiental.”* Apesar do Município do Montijo ter aderido à S.ENERGIA há oito anos, *“ao que assistimos só nos pode deixar muito orgulhosos, porque com pouco foi possível fazer muito e chegar muito longe. Todos juntos fizemos deste caso algo de muito especial e sei que a S.ENERGIA continuará atenta e vigilante para lutar por um melhor ambiente para o país.”*



Figura 6 – Inauguração Exposição “10 anos de S.ENERGIA” a 29 de Maio no Fórum Barreiro

Nesta cerimónia, onde participaram cerca de sessenta pessoas, foram atribuídas distinções a algumas pessoas que enquanto representantes de instituições nos órgãos sociais da S.ENERGIA, contribuíram determinadamente para o desenvolvimento de 10 anos de atividades, e aos parceiros de projetos e iniciativas desenroladas pela agência de energia desde o início da sua atividade, reconhecendo a sua dedicação na

adoção de práticas e soluções que permitiram alcançar uma maior eficiência energética, diversificar a produção de energia através de fontes renováveis, reduzindo por conseguinte o seu impacto ambiental.

A S.ENERGIA começou por agradecer a Nuno Miguel Banza pelo seu trabalho na concretização da S.ENERGIA, onde coordenou os trabalhos de candidatura que financiou a criação desta Agência de Energia, tendo sido o seu primeiro Administrador Delegado, entre 2007 e 2009, e mais tarde Presidente do Conselho de Administração, enquanto Vereador na C.M. do Barreiro (2009-2012), e, a Carlos Santos, que enquanto representante da C.M. Moita fez parte do seu Conselho de Administração, foi seu presidente entre 2011 e 2012, tendo um papel de relevo no processo de alargamento da S.ENERGIA ao Montijo e a Alcochete, apoia ainda hoje a S.ENERGIA em algumas atividades, sempre que solicitado.

A agência de energia prestou também o seu agradecimento João Condinho de Araújo, que durante 10 anos fez parte do Conselho de Administração da S.ENERGIA enquanto representante da Baía do Tejo, S.A., tendo tido um papel muito relevante no estreitamento de relações entre estas duas instituições, assim como à RNAE - Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional) pela sua importante função na defesa e representação das Agências de Energia e Ambiente, querendo também que este agradecimento represente também o reconhecimento pela colaboração com todas as Agências de Energia ao longo destes primeiros 10 anos. Nas categorias Comunidade Educativa, Movimento Associativo, Instituições Particulares de Solidariedade Social e Empresas, distinguiram-se as seguintes entidades sediadas nos Municípios do Barreiro, Moita e Montijo, que se apresenta na tabela abaixo.

|                 | Distinção “Comunidade Educativa      | Distinção “Movimento Associativo”                                     | Distinção “Instituição Particular de Solidariedade Social”                                    | Distinção “Empresa” |
|-----------------|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| <b>Barreiro</b> | Escola Álvaro Velho                  | Grupo Desportivo Fabril do Barreiro                                   | Centro Social Paroquial Padre Abílio Mendes                                                   | Baía do Tejo S.A.   |
| <b>Moita</b>    | Escola Técnica Profissional da Moita | Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho da Moita | Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros                                                    | AMBROCAR            |
| <b>Montijo</b>  | Escola Secundária Jorge Peixinho     | Associação Humanitária dos Bombeiros de Canha                         | CERCIMA – Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado de Montijo e Alcochete | Primo Horta         |

Figura 7 – Reconhecimento de entidades que colaboraram com a S.ENERGIA

Projetos como o Conhecer & Agir, Eco-Bombeiros, a ENERINT, os Encontros com Energia, a Distinção + Sustentável, Eficiência Energética em Edifícios e Equipamentos, os Planos de Ação para a Energia Sustentável (PAES), as atividades de sensibilização ambiental realizadas no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, assim como os projetos “GaME” e “Edulux” recentemente aprovados no âmbito do PPEC (Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica), puderam ser conhecidos em detalhe nesta exposição comemorativa do décimo aniversário da S.ENERGIA.

Após a presença no Fórum Barreiro até final de Junho, a exposição itinerante “10 anos de S.ENERGIA” esteve patente na entrada principal do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, no Barreiro, entre os dias 3 e 16 de Julho.



Figura 8 – Exposição “10 anos de S.ENERGIA” no átrio do Hospital Distrital de Nossa Senhora do Rosário no Barreiro

Posteriormente, a exposição esteve patente na Biblioteca Municipal Manuel Giraldes da Silva no Montijo de 25 de Julho a 3 de Setembro, foi apresentada na Moita, na Biblioteca Municipal Bento Jesus Caraça de 5 a 30 de Setembro de 2017, na Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) de 6 a 24 de Novembro, e de 28 de Novembro até ao dia 31 de Dezembro de 2017, na Casa do Ambiente do Montijo.



Figura 9 – Exposição “10 anos de S.ENERGIA” na Municipal Manuel Giraldes da Silva no Montijo



Figura 10 – Exposição “10 anos de S.ENERGIA” na Biblioteca Municipal Bento Jesus Caraça, na Moita



Figura 11 – Exposição “10 anos de S.ENERGIA” na ESTBarreiro/ IPS



Figura 12 – Exposição “10 anos de S.ENERGIA” na Casa do Ambiente, no Montijo

Com a presença da exposição “10 anos de S.ENERGIA” na Casa do Ambiente do Montijo, encerraram-se as comemorações do décimo aniversário da S.ENERGIA levadas a cabo em 2017.

## Planeamento Energético

### Ação 1.1. Desenvolvimento de “Planos de Ação para a Energia Sustentável” (PAES) no âmbito do Pacto dos Autarcas

#### PAES do Município de Alcochete

No final de 2016, concluíram-se os principais trabalhos no âmbito do desenvolvimento do Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES) para o Município de Alcochete. A 31 de Março de 2017, a S.ENERGIA apresentou a versão prévia do PAES – Plano de Ação para a Energia Sustentável do Município de Alcochete salão nobre dos Paços do Concelho.

Assentando no empenho das autarquias em definir e concretizar estratégias de redução de emissões de CO<sub>2</sub> pelo aumento da eficiência energética e de uma maior incorporação de energias renováveis no mix energético local, os signatários do Pacto dos Autarcas comprometem-se a reduzir em 24% os consumos energéticos e as emissões de gases com efeito de estufa, aumentando em 20% a produção de energias renováveis até 2020. Para o efeito, os signatários necessitam de realizar um Inventário de Emissões e a envolver a comunidade na implementação de um Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES) que resume as ações-chave que tencionam levar a cabo para localmente reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> associadas às atividades desenvolvidas no município.



Figura 13 – Sessão de apresentação Pública do PAES de Alcochete

A Assembleia Municipal de Alcochete aprovou a 25 de Junho a proposta de adesão ao Pacto dos Autarcas apresentada pela Câmara Municipal. O Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES) foi delineado pelo município em parceria com a S.ENERGIA – Agência Regional de Energia e inclui diversas medidas que abrangem vários setores de atividade e diferentes agentes económicos e sociais do Município.

Foram identificadas onze medidas, repartidas por três áreas de intervenção, nomeadamente, Município Eficientes; Sensibilização e Mobilidade; Acessibilidades e Planeamento, sendo apresentados dois cenários relativos aos consumos energéticos com e sem implementação do PAES.

Na sessão de apresentação, estiveram presentes os autarcas e representantes de entidades locais que após apresentação do PAES pela S.ENERGIA, puderam colocar algumas questões sobre a implementação do Plano de Ação.

### **Ação 1.2. Acompanhamento dos processos de implementação do “PAES – Plano de Ação para a Energia Sustentável”**

Em 2017 foi dada continuidade ao acompanhamento dos técnicos das autarquias do Barreiro e Moita da análise do estado de implementação de algumas das medidas preconizadas no PAES do Barreiro e no PAES da Moita. Ficaram ainda por finalizar os trabalhos necessários, no caso do Município do Barreiro, para a submissão do segundo Relatório de Monitorização do PAES Barreiro e, no caso do Município da Moita, o primeiro Relatório de Monitorização do PAES Moita.

### **Ação 1.3 Angariação de financiamento nacional ou europeu na área Energético-Ambiental**

Os fundos comunitários podem constituir uma fonte de financiamento importante para ações específicas da S.ENERGIA, e nesse sentido, a Agência durante o mês de Fevereiro de 2017 participou no desenvolvimento das candidaturas mencionadas abaixo submetidas ao programa Horizonte2020.

O primeiro projeto designa-se por “*COPULSE – Collaborative Public Service Governance*”, coordenado pela Erasmus Universidade de Roterdão na Holanda e centrou-se no objetivo de promover a eficácia e o impacto da governança colaborativa dos serviços públicos, analisando os processos e os seus resultados, em relação a três grandes desafios: a) transição energética; b) adaptação ao clima; e c) envelhecimento saudável da população. A S.ENERGIA faria parte do “*living lab*” português, em colaboração com a Coopérnico – Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, Instituto de Ciências Sociais – Universidade de Lisboa, Boa Energia Lda (empresa privada), ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável (ONG Ambiental) e APEEN – Associação Portuguesa de Economia da Energia, que se dedicará às questões relacionadas com a energia, na Área Metropolitana de Lisboa.

|                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Projeto:</b>                                 | COPULSE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Programa:</b>                                | Horizonte 2020                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Eixo:</b>                                    | H2020-SC6-CULT-COOP-2017-one-stage                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Prazo de submissão:</b>                      | 2 de Fevereiro de 2017                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Coordenador:</b>                             | ERASMUS UNIVERSITEIT ROTTERDAM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Parceiros:</b>                               | SYNYO (AT), ASM CENTRUM BADANI I ANALIZ RYNKU SP ZOO (PL), INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (PT), TALLINNA TEHNIKAULIKOOL (EE), UNIVERSITEIT ANTWERPEN (BE), UNIVERSITEIT UTRECHT (NL), SA Viljandi Haigla (EE), COOPERNICO (PT), S.ENERGIA (PT), ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável (PT), BOA ENERGIA LDA (PT), Associação Portuguesa de Economia da Energia – APEEN (PT) e Gemeente Dordrecht (NL)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Descrição:</b>                               | <p>O projeto COPULSE pretende atingir as seguintes metas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Analisar os “drivers” (as motivações) e as barreiras que influenciam a capacidade, os processos, as condições e formas de ganhos advindos de uma governança de serviço público colaborativo relativamente a “grandes desafios” como: migração e integração, transformação de energia, gestão da água, envelhecimento da população, através da identificação de “boas práticas” tidas como as mais relevantes dentro e fora do espaço Europeu, apoiada na análise de literatura especializada e documentação de política administrativa, assim, como pelo estudo comparado de casos de estudo de maneira a construir um repositório de conhecimento evidenciado pelos fatores críticos que influenciam a capacidade, os processos, as condições, formas e ganhos que garantam a efetividade da nossa proposta.</li> <li>2. Desenvolver, testar, redefinir instrumentos relevantes, métodos e modelos para a governança de serviço público colaborativo em quatro ambientes ‘living lab’, localizados em Roterdão, na Holanda, em Talin, Estónia, em Lisboa (AML), Portugal, e, em Antuérpia na Bélgica, no âmbito da migração e integração, transformação de energia, gestão da água, envelhecimento da população onde os “stakeholders” (atores) locais (privados, (semi) públicos e parceiros da sociedade civil) participem criando os ambientes de experimentação que pretendemos aprimorar com este projeto.</li> <li>3. Disseminar conhecimento e perícia pela formulação de formatos e condições para instrumentos específicos, métodos e modelos que possam ser ampliados de maneira a serem utilizados por outros grupos e organizações criando por conseguinte, um repositório com as melhores práticas e outro enquadramento de informação relevante em regime de acesso livre num portal determinado. Fazendo-o, pretendemos aumentar os impactos deste projeto.</li> </ol> |
| <b>Cartas de Apoio ao interesse do projeto:</b> | Câmara Municipal do Barreiro<br>Câmara Municipal da Moita<br>Câmara Municipal do Montijo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Orçamento global previsto:</b>               | 2.692.573€                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Orçamento para a S.ENERGIA previsto:</b>     | 47.623€ (incluindo 6000€ para viagens e 1.000€ para as reuniões do “living lab”)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

O projeto “CityIntel – City Intelligence” em que a S.ENERGIA também foi parceira, colaborando com o Município do Barreiro, é coordenado pela DTU – Universidade Técnica da Dinamarca e surgiu de um desafio lançado pelo LNEG -Laboratório Nacional de Energia e Geologia. O projeto pretende fornecer soluções de cidades inteligentes, testadas em projetos-piloto, integrando as tecnologias de informação e comunicação para aumentar a eficiência na utilização da energia e nos diversos recursos das e nas cidades. Os projetos piloto seriam implementados em três cidades farol: Holbæk na Dinamarca, Delft na Holanda e Barreiro em Portugal, com base em especificações abertas e padronizadas, a fim de facilitar a replicação para outras cidades. As cidades seguidoras são Livorno na Itália, Kladno na República Checa, Elk na Polónia e Växjö na Suécia.

O objetivo do CityIntel seria a melhoraria significa da qualidade da vida urbana, envolver os cidadãos, produzir impactos sociais e ambientais significativos, aumentar a inovação e a competitividade das indústrias e serviços de energia, em particular nas PME da UE, criar novos postos de trabalho e contribuir para a transição em direção às metas climáticas da UE 20/20/20.

|                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Projeto:</b>                   | CityIntel                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Programa:</b>                  | Horizonte 2020                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Eixo:</b>                      | SMART AND SUSTAINABLE CITIES H2020-SCC-2016-2017                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Prazo de submissão:</b>        | 14 de Fevereiro de 2017                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Coordenador:</b>               | DTU - Technical University of Denmark                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Parceiros:</b>                 | LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia - R&D institutions members of European Energy Research Alliance (EERA)<br>Câmara Municipal do Barreiro (Portugal) - lighthouse<br>S.ENERGIA<br>Holbæk municipality (Denmark) - lighthouse<br>Haarlem municipality (Netherlands) - lighthouse<br>Livorno in Italy, Kladno in the Czech Republic and a city in Poland - 3 follower cities                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Descrição:</b>                 | <p>O projeto CityIntel contribui para os objetivos de fornecer soluções “smart city” a uma escala concelhia, de forma a aumentar a eficiência geral no uso de energia e recursos nas cidades, integrando tecnologias em infra-estrutura chave. As soluções CityIntel compreendem três grandes temas: concelhos de baixa energia, e-mobilidade e plataforma de TIC, que se decompõem em sete pacotes de trabalho e um plano de implementação estratégica. CityIntel centra-se na implementação das soluções inteligentes em três cidades farol baseado em especificações abertas, a fim de replicar para outras cidades. O objetivo da CityIntel é melhorar significativamente a qualidade da vida urbana, envolver os cidadãos, produzir impactos sociais e ambientais significativos, aumentar a inovação e a competitividade das indústrias e PME da UE, criar novos postos de trabalho e contribuir para a transição para a UE 20/20/20.</p> <p>As cidades de Holbæk na Dinamarca, Haarlem, na Holanda e Barreiro, em Portugal, propõem um projeto de demonstração farol que integra soluções nos edifícios, redes inteligentes e área de mobilidade. Os projetos de demonstração implementam soluções de ponta com seus cidadãos, permitindo que os projetos estejam enraizados no futuro desenvolvimento urbano das três cidades. A implementação é realizada com parceiros comerciais e de R&amp;D tanto locais como nacionais e internacionais.</p> |
| <b>Orçamento global previsto:</b> | 3.000.000€ – 5.000.000€                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

Apesar do trabalho desenvolvido, a primeira candidatura submetida não obteve a classificação necessária para a sua aprovação pela Comissão de Avaliação das candidaturas apresentadas ao programa Horizonte 2020, e a segunda candidatura, não foi considerada elegível, uma vez que uma das cidades apresentadas como “cidade farol” não tinha ainda o seu Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES) aprovado pelo Pacto de Autarcas (uma das condições de elegibilidade).

A S.ENERGIA foi também convidada a integrar o consórcio da proposta de projeto “*PHOENIX - Practical Economic and Technical Implementation of the Deep Renovation of Buildings in Economically-Challenged, Ageing and Underdeveloped Urban Areas*” submetida ao programa H2020. Este projeto tinha como objetivo abordar essas questões da reabilitação profunda de edifícios demonstrando claramente em 7 cidades a existência de uma ampla e abrangente gama de mecanismos financeiros, flexíveis e adaptáveis, que podem levar, não só à superação de barreiras de mercado que podem ser encontradas em diferentes regiões e municípios tanto na Europa e além, mas também tendo em consideração uma forma mais social e politicamente inclusiva de resolução de problemas em qualquer cidade ou vila. Esta candidatura não obteve a classificação necessária para a sua aprovação.

**Ação 1.4. Procura de fontes de financiamento que permitam a implementação de medidas de melhoria, que promovam a eficiência energética, o uso racional de energia e o aproveitamento dos recursos endógenos**

Candidatura ao programa Lisboa 2020 -Aviso para a Eficiência Energética, Gestão Inteligente da Energia e utilização de Energias Renováveis nas Infraestruturas Públicas (Portugal 2020)

Neste âmbito foi solicitado o apoio técnico da S.ENERGIA para apoio ao desenvolvimento de candidatura para a Piscina Municipal do Montijo, em estreita colaboração com os técnicos municipais. Foi dado início a este trabalho no segundo trimestre de 2017, tendo sido realizada a Certificação Energética do edifício existente com a colaboração da S.ENERGIA. Realizaram-se várias reuniões de trabalho conjunto entre os técnicos municipais da C.M. Montijo e os técnicos da S.ENERGIA, no entanto este trabalho irá prolongar-se até ao final de Abril de 2018.

**Ação 1.5. Apoio ao projeto ClimaAdapt cujo principal objetivo é promover a integração da adaptação às Alterações Climáticas (AC) no planeamento municipal. O ClimAdaPT.Local está alinhado com os objetivos principais da Estratégia Europeia de Adaptação às Alterações Climáticas (AC) e da Estratégia Nacional de Adaptação às AC (ENAAAC)**

✓ ClimaAdaPT.Local

Nos dias 29 e 30 novembro de 2017, a S.ENERGIA participou na Conferência final do Programa AdaPT. O projeto ClimAdaPT.Local está integrado no Programa AdaPT, gerido pela Agência Portuguesa do Ambiente, IP (APA, IP), enquanto gestora do Fundo Português de Carbono (FPC), no valor total de 1,5 milhões de euros cofinanciados a 85% pelo EEA Grants e a 15% pelo FPC. O projeto beneficiou de um apoio de 1,270 milhões de euros da Islândia, Liechtenstein e Noruega através do programa EEAGrants, e de 224 mil euros através do FPC. Os 26 municípios beneficiários do ClimAdaPT.Local foram: Amarante, Barreiro, Braga, Bragança, Castelo Branco, Castelo de Vide, Coruche, Évora, Ferreira do Alentejo, Figueira da Foz, Funchal, Guimarães, Ílhavo, Leiria, Lisboa, Loulé, Montalegre, Odemira, Porto, São João da Pesqueira, Seia, Tomar, Tondela, Torres Vedras, Viana do Castelo e Vila Franca do Campo.

O projeto ClimAdaPT.Local teve como objetivo iniciar em Portugal um processo contínuo de elaboração de Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC) e a sua integração nas ferramentas de planeamento municipal, assim como capacitar os corpos técnicos municipais, consciencializar os atores locais e desenvolver ferramentas e produtos que facilitaram a elaboração e implementação das EMAAC nos municípios participantes no projeto e, no futuro, nos demais municípios portugueses. Neste âmbito a S.ENERGIA teve a oportunidade de visitar e conhecer com maior detalhe a implementação de dois projetos de adaptação no município de Almada.

**Ação 1.6. Apoio aos Municípios no preenchimento do questionário internacional CDP (Carbon Disclosure Project) sobre alterações climáticas.**

✓ CDP Cities

O CDP – *Carbon Disclosure Project* é uma organização sem fins lucrativos que trabalha para criar relações duradouras entre os diversos atores locais sobre as implicações comerciais e não comerciais das mudanças climáticas. No contexto de promoção de uma economia de baixo carbono, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e o CDP decidiram unir esforços com vista a incentivar a partilha de informação e boas práticas ambientais e aumentar o número de empresas e cidades que monitorizam e gerem as suas emissões de carbono em Portugal, contribuindo para uma maior transparência na informação ambiental.

A S.ENERGIA prestou apoio ao Município do Barreiro no âmbito da elaboração dos relatórios de consumos energéticos e emissões de CO<sub>2</sub> para os últimos dados disponíveis (2015/2016), de acordo com o *Global Protocol for Community-Scale Greenhouse Gas Emissions Inventories*.

### **Ação 1.7. Apoio ao Gestor Local de Energia (GLE) de cada município e dos restantes associados**

Neste âmbito durante o ano de 2017 a S.ENERGIA prestou apoio técnico aos Gestores Locais de cada município para definição de objetivos de eficiência energética e de utilização racional de energia nos edifícios e equipamentos municipais, mas também no apoio à implementação de medidas de melhoria nestas áreas.

#### Protocolo no âmbito da Gestão Local Energia com Associado Baía do Tejo S.A.

A partir de Junho de 2015, foi estabelecido um protocolo de colaboração entre a S.ENERGIA e a Baía do Tejo, S.A. com vista ao apoio da Gestão Local de Energia. Este protocolo veio formalizar a já longa colaboração entre ambas as entidades na melhoria da eficiência energética do território e dos edifícios da Baía do Tejo S.A., e visa o apoio da Agência de Energia ao Gestor Local de Energia designado pela Baía do Tejo no âmbito do Programa de Eficiência Energética na Administração Pública (ECO.AP) implementado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º2/2011, que pretende reduzir a fatura energética do Estado em 30% até 2020 sem aumento da despesa pública. Para tal foi celebrado com a Baía do Tejo S.A um contrato de prestação de serviços para Apoio Técnico ao seu Gestor Local de Energia. Neste âmbito foram definidas as seguintes tarefas:

- Inventariar e acompanhar os consumos de energia de cada edifício e respetivas emissões de GEE;
- Realizar, de forma progressiva, Diagnósticos Energéticos dos edifícios, instalações e equipamentos (previsão de dois diagnósticos por ano);
- Propor medidas de melhoria da eficiência energética com a respetiva análise custo-benefício;
- Propor medidas de redução da fatura energética dos edifícios, instalações e equipamentos;
- Procurar fontes de financiamento para implantação das medidas de melhoria e apoiar a realização e a instrução das respetivas candidaturas;
- Acompanhar e fiscalizar a implementação das medidas de melhoria propostas;
- Apoio técnico à elaboração dos Contratos de Gestão de Eficiência Energética celebrados entre a Entidade Pública e o fornecedor – Empresa de Serviços Energéticos (ESE);
- Apoio técnico à elaboração de peças concursais no âmbito da eficiência energética;
- Realização de relatórios semestrais de acompanhamento.

Durante o ano de 2017 a S.ENERGIA deu continuidade às seguintes linhas de atuação no âmbito desta prestação de serviços, nomeadamente nas seguintes áreas:

- A. Estudo da faturação de energia elétrica
- B. Candidaturas ao Fundo de Eficiência Energética (FEE)
  - B2. Apoio à implementação das candidaturas aprovadas no Aviso21\_AdmPublicaEficiente. As três candidaturas aprovadas são dirigidas ao Museu Industrial, Direção Operacional e Oficinas, para a implementação de medidas de eficiência energética nestes edifícios. Os investimentos previstos ascendem a 17.137,80€ (financiado a 100%). Foram divulgados os resultados em 2017, mas a homologação apenas ocorreu no início de 2018.
- C. Estudo de sistemas de arranque para as captações de água
- D. Acompanhamento/Fiscalização de instalações/Esclarecimentos relacionados com energia e certificação energética

## **Eficiência Energética**

### **Ação 2.1. Apoio técnico na melhoria da eficiência energética na área da Iluminação Pública (IP)**

A S.ENERGIA apoiou a C.M. Moita na seleção de pontos de iluminação a integrar numa candidatura ao PPEC – Plano de Poupança na Eficiência no Consumo de Energia Elétrica. Neste trabalho foram analisados cerca de 1600 pontos de luz em 250 segmentos de rua, que foram classificados de acordo com os princípios descritos Documento de Referência para a Eficiência Energética na Iluminação Pública (DREEIP) quanto aos níveis de iluminância que devem ser respeitados na operação.

### **Ação 2.2. Apoio técnico na melhoria do desempenho energético dos Edifícios Municipais**

A S.ENERGIA no final de 2016 tinha prestado apoio técnico a alguns dos seus associados no processo de submissão de candidaturas de melhoria da eficiência energética na Indústria, nos Edifícios e na Administração Pública do Fundo de Eficiência Energética (FEE), tendo apoiado a submissão de candidaturas ao “Aviso 21 – Administração Pública Eficiente”. No âmbito do Aviso nº21 são financiadas medidas de melhoria da eficiência energética que se direcionem para a substituição de equipamentos existentes por outros mais eficientes, ou através da implementação de dispositivos de controlo que permitam otimizar as condições de uso e consumo de energia, que no seu conjunto apresentem um período de retorno simples inferior a 8 anos em edifícios existentes, ocupados por entidades públicas.

A S.ENERGIA colaborou com a C.M. Barreiro no desenvolvimento de quatro candidaturas ao Aviso 21 e apoiou a Baía do Tejo S.A. na elaboração de mais três candidaturas, acima referidas. Os resultados destas candidaturas foram anunciados em 2017, indicando a aprovação das três candidaturas para a Baía do Tejo e de uma candidatura para a C.M. Barreiro (C21.B.306), mas a homologação dos resultados apenas ocorreu no início de 2018.

### **Ação 2.3. Comunidade + Eficiente**

#### *Projeto Eco-Desafio – Todos ficamos a ganhar!*

Neste contexto foi realizada uma visita técnica acompanhada pelo Vereador Bruno Vitorino para análise da melhor solução para a implementação de medidas de eficiência energética no Centro Paroquial Padro Abílio Mendes. A solução de eficiência energética proposta foi a substituição dos atuais radiadores elétricos por um sistema de climatização do tipo bomba de calor na sala principal, ou seja na sala de estar do centro de dia.



Figura 14 – Fotografia da sala de estar do Centro Paroquial Padro Abílio Mendes

Realizou-se também uma visita técnica acompanhada pelo Vereador Bruno Vitorino, para análise da melhor solução para a implementação de medidas de eficiência energética nas instalações da RUMO. A solução de eficiência energética proposta foi a substituição da atual lareira, por um recuperador de calor na sala de estar da instituição.



Figura 15 – Fotografia da lareira a substituir por recuperador de calor (alimentado a biomassa)

Realização de relatório de Auditoria Energética Simplificado para o Lar Abrigo do Tejo da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros (SCMAV)

Através de relatório foi apresentado à SCMAV várias medidas de eficiência energética e de poupança de energia passíveis de serem implementadas no Lar Abrigo do Tejo, nomeadamente a implementação de energias renováveis, troca de sistemas de iluminação, redução de iluminação e medidas comportamentais. Foi também realizada uma avaliação dos gastos energéticos do lar, uma análise do perfil de consumo diário bem como o estado de manutenção dos vários sistemas técnicos (sistemas de aquecimento e iluminação). Este trabalho foi desenvolvido com o apoio do estagiário Alexandre Canas na ESTSetúbal (IPS).

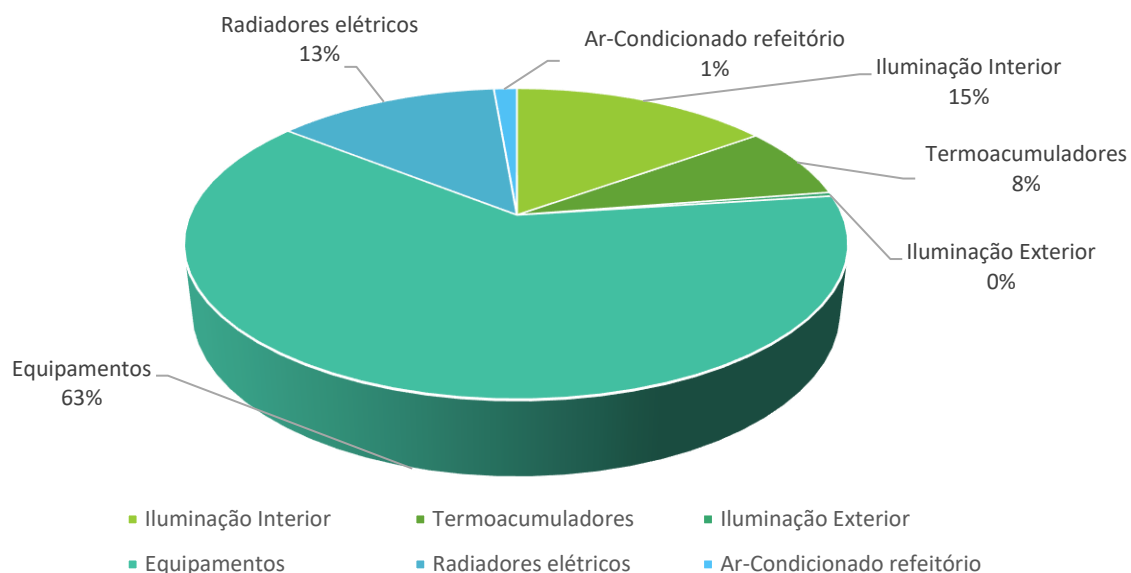


Figura 16 - Desagregação dos Consumos Elétricos - Lar Abrigo do Tejo



Figura 17 - Colocação de analisador de rede - Lar Abrigo do Tejo

#### Ação 2.4. Escolas + Sustentáveis

##### Substituição do sistema de iluminação interior em sala de aula da Escola Básica 2+3 de Álvaro Velho

Com o apoio da S.ENERGIA foi realizada, como teste piloto, a substituição do sistema de iluminação interior da sala nº11 da Escola Básica 2+3 de Álvaro Velho. A substituição consistiu na troca de 8 luminárias de tecnologia T8 fluorescentes por tubulares LED. A substituição foi realizada pela S.ENERGIA com a supervisão do sub director da escola, o professor Carlos Moucho.

|                                   | <b>T8</b>           | <b>LED</b> |           |
|-----------------------------------|---------------------|------------|-----------|
|                                   | <b>Fluorescente</b> |            |           |
| <b>Nível de Iluminação Médio</b>  | 83                  | 155        | [LUX]*    |
| <b>Numero de Luminárias</b>       | 8                   | 8          |           |
| <b>Potencia cada Luminária</b>    | 58                  | 20         | [W]       |
| <b>Data da Alteração</b>          | 13-12-2017          |            |           |
| <b>Potencia Instalada</b>         | 464                 | 160        | [W]       |
| <b>Horas por dia</b>              | 6                   | 6          | [Horas]   |
| <b>Consumo por Semana</b>         | 13.92               | 4.8        | [kWh]     |
| <b>Consumo por Mês</b>            | 55.68               | 19.2       | [kWh]     |
| <b>Consumo 9 Meses</b>            | 501.12              | 172.8      | [kWh.ano] |
| <b>Custo cada kWh EDP</b>         | 0.1571              | 0.1571     | [€.kW]    |
| <b>Custo Energia</b>              | 78.70               | 27.14      | [€]       |
| <b>Poupança</b>                   | 51.57               |            | [€]       |
| <b>Custo aquisição LED</b>        | -                   | 44         | [€]       |
| <b>Período de Retorno Simples</b> | 0.9                 |            | [anos]    |

Figura 18 – Tabela resumo da instalação LED na sala nº11



Figura 19 – Fotografia da sala de aula nº 11 após a substituição com luminárias LED

### **Ação 2.5. Assessoria em projetos (AVAC, Térmico, AQS) e Manutenção**

A S.ENERGIA colaborou ainda com a C.M. Barreiro na manutenção dos sistemas de climatização e sistema de Águas Quentes Sanitárias (AQS) do pavilhão dos Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro (SMTCB), do Mercado Municipal 1º de maio e da Escola Básica das Tágides.



Figura 20 – Fotografia de registo de colapso no Painel Solar Térmico dos SMTCB

### **Ação 2.8. Implementação da Medida “EduLUX – Eficiência energética na iluminação interior de Escolas Básicas” (PPEC 2017-2018)**

A Medida “EDULUX - Eficiência energética na iluminação interior de Escolas Básicas” (SENERGIA\_TCO1) pretende melhorar a eficiência energética na área da iluminação interior em pelo menos 174 Escolas Básicas do 1º Ciclo dos Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo, Setúbal, Palmela, Sesimbra, Seixal e Loures, contribuindo também para a melhoria das condições de conforto e visibilidade dos utentes nos locais das intervenções. A implementação desta medida em candidatura previa a troca de 19.281 lâmpadas tubulares fluorescentes de tecnologia T8 por lâmpadas tubulares LED.

Durante o primeiro ano de implementação da Medida EduLUX foram desenvolvidas as seguintes tarefas:

- Coordenação e gestão da Medida;
- Definição do cenário inicial;
- Elaboração das Peças concursais para aquisição das lâmpadas tubulares LED;
- Elaboração das peças concursais para aquisição dos serviços do Plano de Medição e Verificação;
- Divulgação;

### Definição do cenário inicial

Esta tarefa foi decomposta em três sub-tarefas, o levantamento da iluminação interior existente, a seriação das intervenções prioritárias e o envolvimento dos técnicos municipais. Todas as sub-tarefas foram desenvolvidas no decurso do primeiro semestre de 2017. Após uma análise prévia ao mercado, concluiu-se que os preços das lâmpadas LED sofreram uma redução significativa, o que permitiu aumentar o número de lâmpadas a trocar no âmbito da Medida EduLUX. Assim, no âmbito da definição do cenário inicial, foram selecionadas 27.435 lâmpadas para serem trocadas em cerca de 200 escolas básicas.

### Elaboração das Peças concursais para aquisição das lâmpadas tubulares LED

Dado o valor elevado da aquisição de lâmpadas LED no âmbito da Medida EduLUX, o promotor terá que realizar um concurso público internacional, o que aumentou significativamente o grau de dificuldade para a elaboração das peças concursais.

No final do ano de 2017 as peças concursais estavam finalizadas tendo a S.ENERGIA recorrido ao apoio dos Serviços Jurídicos da CM Moita para validação das mesmas.

O concurso público será lançado após a celebração de um Protocolo de Cooperação entre a S.ENERGIA e cada um dos Municípios beneficiários da Medida. No final de 2017 estavam já celebrados todos os protocolos de cooperação.

### Elaboração das peças concursais para aquisição dos serviços do Plano de Medição e Verificação

Paralelamente ao concurso público para a aquisição das lâmpadas LED, a S.ENERGIA irá também realizar um procedimento concursal para a aquisição de serviços correspondente ao Plano de Medição e Verificação da medida EduLUX.

As peças concursais foram desenvolvidas no ano de 2017, prevendo-se que o procedimento será lançado em simultâneo com o concurso público internacional para a aquisição das lâmpadas LED.

### Divulgação

O consórcio durante o ano de 2017 realizou algumas iniciativas de divulgação da Medida em eventos: Encontro Nacional Eco-Escolas realizado a 20 de janeiro, Encontro com Energia com o tema “Eficiência Energética e Renováveis em Edifícios de Serviços” realizado no edifício dos Paços do Concelho do Barreiro a 8 de fevereiro, *Conference Cycle in Environmental Sustainability* realizada no auditório da Biblioteca Municipal do Barreiro a 17 de maio, Feira Pedagógica do Barreiro e Feira de Projetos Educativos da Moita durante os meses de maio e junho de 2017, Exposição Comemorativa dos “10 anos de S.ENERGIA” durante todo o ano de 2017 e nos seus meios digitais: webpages das agências e *newsletter* Nº41 de Maio de 2017.

## **Ação 2.9. Colaboração na Medida “Master Lighting System” da RNAE**

No ano de 2017 a S.ENERGIA transmitiu aos municípios da sua área de intervenção as informações enviadas pela RNAE no âmbito da Medida “Master Lighting System” que visa a implementação de um sistema de gestão inteligente de iluminação (plataforma online) e a substituição de luminárias ineficientes de alto consumo (lâmpadas fluorescentes, halógeno, etc.) por novas e eficientes LED de fluxo regulável e dimável, com monitorização e atuação através do sistema de gestão inteligente de iluminação instalado, em 25 edifícios públicos, tendo como beneficiários os Municípios e Empresas Municipais de Portugal Continental.

A S.ENERGIA apoiou os municípios numa primeira fase na identificação de edifícios municipais onde a solução apresentada seja passível de aplicação e posteriormente no preenchimento das fichas de levantamento das instalações selecionadas com as informações necessárias para a análise de viabilidade respetiva. De cada uma das autarquias foi enviada a informação solicitada para os edifícios selecionados:

- Barreiro: Paços do Concelho e Biblioteca Municipal;
- Moita: Biblioteca Municipal da Moita e Biblioteca do Vale da Amoreira;
- Montijo: Biblioteca Municipal, Paços do Concelho e Serviços Técnicos.

A S.ENERGIA aguarda agora da parte da RNAE a respetiva análise de viabilidade de instalação com o respetivo estudo técnico-económico, com o valor da comparticipação prevista.

### **Ação 2.11. Elaboração de candidaturas a fundos nacionais e comunitários**

#### **Finalização da medida “Conhecer&Agir” (PPEC 2013/2014) promovida pela S.ENERGIA**

No final da implementação do Conhecer&Agir foram produzidos dois materiais promocionais que pretendem por um lado deixar um suporte físico do trabalho desenvolvido, e por outro manter a sensibilização, uma vez que os materiais mostram os resultados obtidos ([portefólio](#)) ou transmitem as mensagens e desafios ([agenda](#)). O portefólio é constituído por um conjunto de fichas individuais de cada edifício integrante da medida Conhecer&Agir, estando organizado por área geográfica e tipologia de edifício.



Figura 21 - Portefólio Conhecer&Agir

A agenda Conhecer&Agir é uma agenda universal (sem ano e dia da semana) que foi distribuída aos funcionários municipais dos edifícios abrangidos pela medida e que integra todas as mensagens e desafios, de forma a eternizar as mesmas.

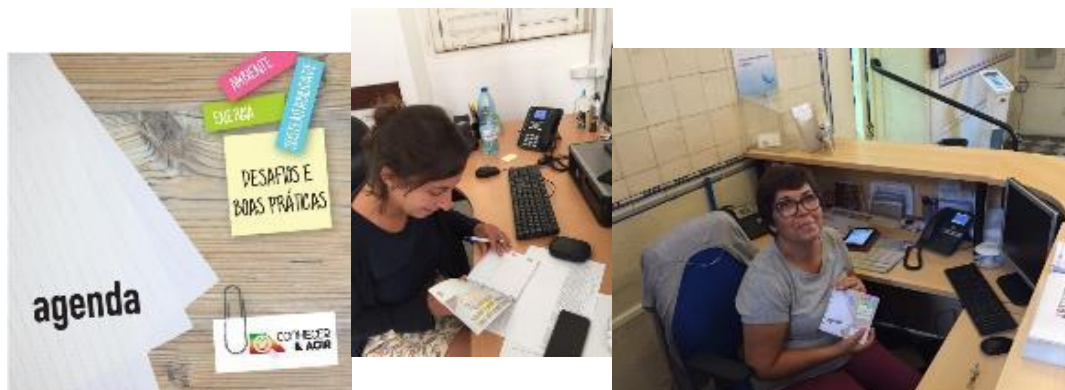


Figura 22 - Agenda Conhecer&Agir

No primeiro semestre de 2017, foi necessário realizar uma análise aos efeitos das medidas nos consumos energéticos dos 37 edifícios abrangidos por este projeto, para apresentação dos resultados no relatório do último semestre da medida Conhecer&Agir, assim como foi realizado um trabalho de compilação das informações mais relevantes em cada uma das principais fases de implementação da medida Conhecer&Agir num Relatório Final submetido também à ERSE.

A execução financeira desta medida foi acompanhando a sua execução física, tendo tido o seguinte desenvolvimento.

| Semestre     | Custos Internos (€) | Custos Internos (% execução) | Custos Externos (€) | Custos Externos (% execução) | Total (€)         | Total (% execução) |
|--------------|---------------------|------------------------------|---------------------|------------------------------|-------------------|--------------------|
| 1º Semestre  | 4.636,75            | 18,2                         | 8.439,02            | 4,1                          | 13.075,77         | 5,7                |
| 2º Semestre  | 4.815,67            | 18,9                         | 10.430,56           | 5,1                          | 15.246,23         | 6,6                |
| 3º Semestre  | 3.500,00            | 13,7                         | 30.238,81           | 14,7                         | 33.738,81         | 14,6               |
| 4º Semestre  | 2.799,47            | 11,0                         | 29.131,96           | 14,2                         | 31.931,43         | 13,8               |
| 5º Semestre  | 6.375,00            | 25,0                         | 54.200,02           | 26,4                         | 60.575,02         | 26,2               |
| 6º Semestre  | 3.373,11            | 13,2                         | 39.760,39           | 19,4                         | 43.133,50         | 18,7               |
| <b>Total</b> | <b>25.500,00</b>    | <b>100,0</b>                 | <b>172.200,76</b>   | <b>83,9</b>                  | <b>197.700,76</b> | <b>85,6</b>        |

Figura 23 - Evolução da execução financeira da medida

Como pode ser comprovado na tabela da figura acima, a execução financeira da medida ficou nos 85,6%, com um total de 197.700,76€ executados, num total de 205.300€ aprovados em candidatura.

Para análise final dos resultados da implementação da medida Conhecer&Agir apresentaram-se os seguintes indicadores:

- 37 Edifícios abrangidos pela medida – 137% do previsto em candidatura (27 edifícios);
- 37 Auditorias energéticas realizadas - 137% do previsto em candidatura (27 auditorias);
- 37 Sistemas de monitorização instalados – 137% do previsto em candidatura (27 sistemas);
- Poupança anual de energia de cerca de 441 MWh/ano – 163% do previsto em candidatura (270 MWh/ano);
- Execução Financeira de 85,6%.

Analisando todos estes indicadores, não podemos deixar de considerar que a medida Conhecer&Agir foi um sucesso, visto que teve uma execução física que atingiu mais de 100% dos seus objetivos, com uma execução financeira de 85,6%.

### Finalização da medida “EcoBombeiros” (PPEC 2013/2014) promovida pela S.ENERGIA

Conforme reportado no Relatório de Exercício e Contas de 2016, nas últimas semanas de dezembro de 2016, e nas primeiras semanas de janeiro de 2017, procedeu-se à entrega dos prémios pelas várias corporações da área de intervenção da S.ENERGIA, sendo este constituído por medidas identificadas nas auditorias energéticas efetuadas no âmbito da Medida EcoBombeiros.

Na Categoria 1 «Quartel com Maior Poupança» a AH dos Bombeiros Voluntários da Moita recebeu o prémio atribuído ao 10º lugar, consubstanciado em 32 lâmpadas LED no valor de 500€.

Na Categoria 2 «Quartel Mais Eficiente» a AH dos Bombeiros Voluntários de Canha recebeu o prémio atribuído ao 9º lugar, materializado em 46 lâmpadas LED e 21 armaduras no valor de 500€.

Foram ainda entregues às AH dos Bombeiros Voluntários do Montijo e AH dos Bombeiros Voluntários do Barreiro – Corpo de Salvação Pública, prémios de participação no valor de 200€ cada, o que se materializou no total de 21 lâmpadas LED e 7 armaduras.

Em termos globais, conforme estava previsto em candidatura, cada uma das categorias em competição premiava os primeiros 10 classificados com um prémio em solução de eficiência energética com um valor de 500€ (do 4º ao 10º classificado) a 2.500€ (1º classificado).

Após análise entre as agências de energia e as corporações, foi decidido que os prémios seriam convertidos em lâmpadas LED para substituição da iluminação existente.

Assim, os 8.500€ de prémios da categoria “Corporação com Maior Redução” traduziram-se na troca de 721 lâmpadas, sendo 717 fluorescentes tubulares do tipo T8, 2 fluorescentes compactas e 2 projetores de iodetos metálicos por iluminação LED, resultando numa poupança anual de cerca de 55.179 kWh/ano, o que se traduz numa economia de cerca de 6.620 €/ano, resultando num período de retorno simples do investimento em 1,3 anos. Os dados destas trocas podem ser consultados na tabela seguinte.

| Prémios Maior Poupança |              |            |                                      |                     |                  |                          |                          |                        |
|------------------------|--------------|------------|--------------------------------------|---------------------|------------------|--------------------------|--------------------------|------------------------|
| Iluminação Existente   | Potência (W) | Nº         | Horas de Funcionamento Anual (h/ano) | Consumo Anual (kWh) | Potência LED (W) | Consumo após Troca (kWh) | Poupança Anual (kWh.ano) | Poupança Anual (€/ano) |
| T8                     | 18           | 121        | 2920                                 | 6360                | 9                | 3180                     | 3180                     | 381.59                 |
| T8                     | 36           | 192        | 2920                                 | 20183               | 18               | 10092                    | 10092                    | 1210.98                |
| T8                     | 58           | 404        | 2920                                 | 68421               | 23               | 27133                    | 41289                    | 4954.66                |
| FC                     | 11           | 2          | 2920                                 | 64                  | 5                | 29                       | 35                       | 4.20                   |
| Iodetos                | 150          | 2          | 2920                                 | 876                 | 50               | 292                      | 584                      | 70.08                  |
| <b>Total</b>           |              | <b>721</b> |                                      | <b>95904</b>        |                  | <b>40725</b>             | <b>55179</b>             | <b>6621.51</b>         |

Figura 24 - Prémios da Categoria Maior Poupança

No caso dos 8.500€ de prémios da categoria “Corporação Mais Eficiente”, estes traduziram-se na troca de 799 lâmpadas, das quais 794 fluorescentes tubulares do tipo T8 e 5 dicroicas de halogéneo por iluminação LED, resultando numa poupança anual de cerca de 57.407 kWh/ano, o que traduz numa economia de cerca de 6.888 €/ano, prevendo-se um período de retorno simples do investimento em 1,2 anos, conforme dados apresentados na tabela seguinte.

| Prémios Maior Eficiência |              |            |                                      |                     |                  |                          |                          |                        |
|--------------------------|--------------|------------|--------------------------------------|---------------------|------------------|--------------------------|--------------------------|------------------------|
| Iluminação Existente     | Potência (W) | Nº         | Horas de Funcionamento Anual (h/ano) | Consumo Anual (kWh) | Potência LED (W) | Consumo após Troca (kWh) | Poupança Anual (kWh.ano) | Poupança Anual (€/ano) |
| T8                       | 18           | 84         | 2920                                 | 4415                | 9                | 2208                     | 2208                     | 264.90                 |
| T8                       | 36           | 358        | 2920                                 | 37633               | 18               | 18816                    | 18816                    | 2257.98                |
| T8                       | 58           | 352        | 2920                                 | 59615               | 23               | 23640                    | 35974                    | 4316.93                |
| Dicrónica                | 35           | 5          | 2920                                 | 511                 | 7                | 102                      | 409                      | 49.06                  |
| <b>Total</b>             |              | <b>799</b> |                                      | <b>102174</b>       |                  | <b>44767</b>             | <b>57407</b>             | <b>6888.86</b>         |

Figura 25 - Prémios da Categoria Mais Eficiente

Assim, no total de prémios entregues, com um valor de 17.000€, foram trocadas 1.520 lâmpadas, que permitirão realizar uma poupança anual de cerca de 112.586 kWh/ano, o que se traduzirá numa economia anual de cerca de 13.510,37 €/ano, representando um período de retorno simples do investimento de cerca de 1,3 anos.

Para além dos prémios entregues aos vencedores das duas categorias em competição, e existindo folga orçamental na rubrica “Promoção”, foi decidido pelo consórcio que uma das formas mais eficazes de promover a medida EcoBombeiros e realizar simultaneamente uma sensibilização para a questão da eficiência energética seria a de distribuir por todas as corporações aderentes à medida, mas que não foram premiadas, lâmpadas tubulares LED no valor de 200€/corporação. Julgou-se que com esta ação, se atingiria três objetivos fundamentais da Medida e do próprio PPEC:

- Alcançar uma redução no consumo de energia elétrica;
- Sensibilizar para a temática da eficiência energética;
- Recompensar os participantes pelo seu esforço e colaboração.

Assim, cada uma das agências selecionou um conjunto de lâmpadas a trocar por corporação, em conjunto com as corporações e tendo por base o trabalho efetuado nas auditorias energéticas simplificadas e procedeu à sua troca.

Esta troca abrangeu 38 corporações e atingiu 691 lâmpadas fluorescentes tubulares T8, promovendo uma redução anual do consumo de energia elétrica na ordem dos 40.410 kWh/ano, o que resulta numa economia de cerca de 4.850 €/ano, para um investimento total de 7.600€, resultando num período de retorno simples do investimento de 1,6 anos. Os dados da troca efetuada podem ser consultados na tabela abaixo.

| Promoção através de troca de iluminação |              |            |                                      |                     |                  |                          |                          |                        |
|-----------------------------------------|--------------|------------|--------------------------------------|---------------------|------------------|--------------------------|--------------------------|------------------------|
| Iluminação Existente                    | Potência (W) | Nº         | Horas de Funcionamento Anual (h/ano) | Consumo Anual (kWh) | Potência LED (W) | Consumo após Troca (kWh) | Poupança Anual (kWh.ano) | Poupança Anual (€/ano) |
| T8                                      | 18           | 224        | 2920                                 | 11773               | 9                | 5887                     | 5887                     | 706.41                 |
| T8                                      | 36           | 266        | 2920                                 | 27962               | 18               | 13981                    | 13981                    | 1677.72                |
| T8                                      | 58           | 201        | 2920                                 | 34041               | 23               | 13499                    | 20542                    | 2465.06                |
| <b>Total</b>                            |              | <b>691</b> |                                      | <b>73777</b>        |                  | <b>33367</b>             | <b>40410</b>             | <b>4849.19</b>         |

Figura 26 - Promoção da Medida pela troca de iluminação

Assim, considerando a troca de iluminação promovida pelos prémios da Medida e a troca efectuada como promoção da Medida, foram abrangidas as 58 corporações participantes, tendo sido trocadas 2.202 lâmpadas por iluminação LED, alcançando-se uma poupança anual na ordem dos 152.996 kWh/ano, o que corresponde a uma economia de 18.360 €/ano para um investimento total de 24.600€, representando um período de retorno simples do investimento de 1,3 anos. Os dados totais são apresentados na tabela seguinte.

| Total de Trocas Efetuadas |              |             |                                      |                     |                  |                          |                          |                        |
|---------------------------|--------------|-------------|--------------------------------------|---------------------|------------------|--------------------------|--------------------------|------------------------|
| Iluminação Existente      | Potência (W) | Nº          | Horas de Funcionamento Anual (h/ano) | Consumo Anual (kWh) | Potência LED (W) | Consumo após Troca (kWh) | Poupança Anual (kWh.ano) | Poupança Anual (€/ano) |
| T8                        | 18           | 429         | 2920                                 | 22548               | 9                | 11274                    | 11274                    | 1352.89                |
| T8                        | 36           | 816         | 2920                                 | 85778               | 18               | 42889                    | 42889                    | 5146.68                |
| T8                        | 58           | 957         | 2920                                 | 162078              | 23               | 64272                    | 97805                    | 11736.65               |
| Dicroicas                 | 35           | 5           | 2920                                 | 511                 | 7                | 102                      | 409                      | 49.06                  |
| FC                        | 11           | 2           | 2920                                 | 64                  | 5                | 29                       | 35                       | 4.20                   |
| Iodetos                   | 150          | 2           | 2920                                 | 876                 | 50               | 292                      | 584                      | 70.08                  |
| <b>Total</b>              |              | <b>2202</b> |                                      | <b>270404</b>       |                  | <b>118435</b>            | <b>151968</b>            | <b>18236.22</b>        |

Figura 27 - Totais de trocas de iluminação efetuadas

A todas as Corporações de Bombeiros envolvidas foram entregues cópias do “[Guia de Boas-Práticas – Eficiência Energética em Quartéis de Bombeiros](#)”, onde se apresentam as medidas de melhoria da eficiência energética ao nível tecnológico, construtivo e comportamental, designadamente aplicáveis em edifícios de quartéis de bombeiros. Foram entregues cerca de 200 cópias deste Guia à Liga dos Bombeiros Portugueses em Lisboa, para disseminação deste documento por outras corporações de bombeiros, além das envolvidas neste projeto.

A execução financeira desta medida foi acompanhando a sua execução física, tendo tido o desenvolvimento apresentado na figura seguinte.

| Semestre     | Custos Internos (€) | Custos Internos (% execução) | Custos Externos (€) | Custos Externos (% execução) | Total (€)         | Total (% execução) |
|--------------|---------------------|------------------------------|---------------------|------------------------------|-------------------|--------------------|
| 1º Semestre  | 3.607,55            | 16,3                         | 5.465,85            | 4,6                          | 9.073,40          | 6,4                |
| 2º Semestre  | 3.606,66            | 16,3                         | 1.913,59            | 1,6                          | 5.520,25          | 3,9                |
| 3º Semestre  | 4.999,10            | 22,6                         | 8.612,00            | 7,2                          | 13.611,10         | 9,6                |
| 4º Semestre  | 5.785,03            | 26,2                         | 31.220,64           | 26,2                         | 37.005,67         | 26,2               |
| 5º Semestre  | 2.100,76            | 9,5                          | 20.339,15           | 17,1                         | 22.439,91         | 15,9               |
| 6º Semestre  | 1.800,90            | 8,1                          | 43.365,32           | 36,4                         | 45.166,22         | 32,0               |
| <b>Total</b> | <b>21.900</b>       | <b>99,0</b>                  | <b>110.916,55</b>   | <b>93,1</b>                  | <b>132.816,55</b> | <b>94,0</b>        |

Figura 28 - Evolução da execução financeira da medida

Como pode ser comprovado na tabela acima, a execução financeira da medida ficou nos 94%, com um total de 132.816,55€ executados, num total de 141.300€ aprovados em candidatura.

Para análise final dos resultados da implementação da medida EcoBombeiros apresentaram-se os seguintes indicadores:

- 58 corporações participantes – 126,1% do previsto em candidatura(46 corporações);
- 58 auditorias simplificadas realizadas - 126,1% do previsto em candidatura(46 auditorias simplificadas);
- 38 corporações participantes na categoria “Corporação com maior redução de consumo” – 82,6% do previsto em candidatura (46 participantes);
- 53 corporações participantes na categoria “Corporação mais eficiente) – 115,2% do previsto em candidatura (46 participantes);
- 20 prémios entregues – 100% do previsto em candidatura;
- 2202 lâmpadas trocadas por iluminação LED com uma poupança associada de cerca de 152.996 kWh/ano;
- Poupança total da Medida de cerca de 272.226 kWh/ano o que representa uma poupança de 6,8% do consumo total inicial das corporações aderentes (58 corporações) à Medida;
- Execução Financeira de 94%.

Analisando todos estes indicadores, não podemos deixar de considerar que a medida EcoBombeiros foi também um sucesso, visto que teve uma execução física que atingiu mais de 100% dos seus objetivos, com uma execução financeira de 94%.

### **Finalização da Medida PPEC (2013/2014) “GPMEs – Gestão de Energia Elétrica em Pequenas e Médias Empresas” em que a S.ENERGIA foi parceira**

A S.ENERGIA participou no dia 9 de Fevereiro de 2017 no Seminário de “Gestão de Energia Elétrica em PMEs”, promovido pela ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida que decorreu no Auditório da Biblioteca de Palmela.

No evento realizado para divulgar os resultados de dois projetos coordenados pela ENA para o aumento da eficiência energética nas organizações, no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), a S.ENERGIA abordou o “Potencial de poupança energética e principais medidas de melhoria identificadas” na medida “GEEPMEs – Gestão de Energia Elétrica em PMEs”, medida em que esteve envolvida, debatendo as vantagens da gestão de energia aplicada às organizações e identificando as oportunidades de apoio ao investimento em eficiência energética.



Figura 29 – Participação no Seminário “Gestão de Energia Elétrica em PMEs”

A medida “Gestão de Energia Elétrica em PMEs”, teve como objetivo melhorar a capacidade e autonomia das PMEs no aumento da eficiência do consumo de energia elétrica, assim como a competitividade e sustentabilidade ambiental das suas atividades através da introdução de práticas de gestão energética preconizadas pela EN ISO 50001, tendo como parceiros associados a Your Savings Lda, a AREANATEjo – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo, a S.ENERGIA e a AEdoAVE – Agência de Energia do Ave. Esta medida foi implementada pela S.ENERGIA em 10 PMEs do seu território de intervenção.

## **Construção Sustentável**

### **Ação 3.1. Certificação Energética dos Edifícios Municipais de acordo com o Sistema Nacional de Certificação Energética de Edifícios (SCE)**

No ano de 2017 foram realizadas auditorias energéticas dos seguintes edifícios municipais:

- Serviços Técnicos Montijo (Classificação Energética obtida C);
- Paços do Concelho Barreiro (Classificação Energética obtida C);
- Biblioteca Municipal do Barreiro (Classificação Energética obtida C).



Figura 30 – Novos Certificados Energéticos em edifícios municipais em colaboração com a S.ENERGIA

### Ação 3.3. Distinção “Edifício + Sustentável”

Após solicitação efetuada da listagem dos vinte e quatro Certificados e Pré-Certificados Energéticos emitidos nos concelhos do Barreiro, Moita e Montijo no biénio 2015-2016 pela S.ENERGIA à ADENE – Agência para a Energia, e feita a análise dos cinco Certificados Energéticos, e dos dezanove Pré Certificados Energéticos referentes a novas construções ou grandes intervenções em edifícios de habitação e serviços, o Júri da Distinção “Edifício + Sustentável” deliberou que face à escassez e à natureza das operações urbanísticas realizadas, não se reuniram as condições necessárias para a realização da terceira edição da Distinção Edifício + Sustentável em 2017, pelo que os elementos do júri decidiram adiá-la para 2018 por forma a abranger as operações urbanísticas (algumas das quais levadas a cabo pelos Municípios) identificadas nos Pré Certificados Energéticos que entretanto se concluíam.

### Ação 3.4. Apoio técnico no âmbito do SCE

Sempre que nos chegaram questões neste âmbito a S.ENERGIA recorreu sempre ao pedido de esclarecimentos junto da ADENE, transmitindo posteriormente as informações obtidas.

## Energia por Fontes Renováveis

### Ação 4.2. Aconselhamento técnico aos restantes associados e outras entidades na área da eficiência energética e na implementação de sistemas de produção de energia por Fontes Renováveis

#### Análise ao Sistema Fotovoltaico da PrimoHorta – Sociedade de produtos de Hortícolas

A S.ENERGIA foi contactada para realizar uma análise técnica do sistema fotovoltaico implementado na PrimoHorta – Sociedade de produtos de Hortícolas, Lda no seguimento dos trabalhos de manutenção que foram levados a cargo pela turma de energias renováveis da Escola Técnica Profissional da Moita.

A principal questão, colocada pela parte da Direção, era analisar se o sistema solar fotovoltaico estava realmente a funcionar em condições adequadas e de que forma este estaria a contribuir para uma redução efetiva dos custos com os consumos energéticos da instalação.



Figura 31 – Vista aérea da central fotovoltaica

Para a realização do Relatório Técnico de análise ao Sistema Fotovoltaico da PrimoHorta – Sociedade de produtos de Hortícolas, posteriormente apresentado, foi necessário realizar várias medições com recurso a analisador de rede, entre os dias 12 a 26 de janeiro de 2017 e ainda no dia 21 de março de 2017.

Após várias medições e estudos conclui-se que o sistema solar fotovoltaico estava a funcionar em condições adequadas e que este se encontrava a injetar a energia corretamente no barramento de consumo da fábrica, ou seja, a realizar corretamente o auto consumo.

Apoio técnico para análise de propostas de implementação de sistema fotovoltaico em regime de aluguer de cobertura na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Moita (AHBV da Moita)

A AHBV da Moita contactou a S.ENERGIA no sentido de obter apoio técnico na análise de propostas para a implementação de um sistema fotovoltaico em regime de aluguer de cobertura nas suas instalações. Para a realização deste apoio foi necessário a obtenção do perfil de consumo diário do quartel, e posteriormente foi realizada uma análise técnica e económica das diferentes propostas apresentadas, tendo sido transmitida à AHBV da Moita os seus resultados.



Figura 32 – Colocação analisador de rede na AHBV da Moita

### Apoio técnico na definição de solução adequada de integração de produção local fotovoltaica em autoconsumo nas instalações do Clube União Banheirense “O Chinquilho”

No final do ano de 2016, a S.ENERGIA foi contactada pela União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira para auxiliar na definição de uma solução de integração de produção local fotovoltaica em autoconsumo nas instalações do Clube União Banheirense “O Chinquilho”. Em 2017 a S.ENERGIA deu continuidade a este apoio no dimensionamento, instalação e fiscalização da instalação solar fotovoltaica de auto consumo (UPAC) no Clube União Banheirense.

Depois de analisada, verifica-se que a instalação solar fotovoltaica deve ser composta por 20 painéis de 255 Wp, que perfazem uma potência instalada de 5,1 kWp. Esta central irá permitir a produção de 9.900 kWh de energia elétrica ao longo do ano, o que significa uma poupança de aproximadamente 1.600€ anuais. Esta instalação foi inaugurada no ano seguinte, a 3 de março de 2018, tendo recebido o apoio financeiro da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira e da Câmara Municipal da Moita.



Figura 33 – Instalação solar fotovoltaica em autoconsumo implementada

## Educação e Sensibilização Ambiental

### **Ação 5.1. Implementação da Medida “GaME – Ganha a Melhor Escola” (PPEC 2017-2018)**

A Medida “GaME – Ganha a melhor escola” é um projeto que tem como objetivo envolver os alunos do Ensino Secundário e Profissional na gestão de energia da sua escola e em que será utilizada a estratégia cada vez mais popular de gamificação na educação ou seja através da aplicação de elementos característicos dos jogos em ambientes não lúdicos. A implementação desta medida prevê, em candidatura, a realização de 60 auditorias energéticas por parte dos alunos.

Durante o primeiro ano de implementação foram realizadas diversas tarefas, nomeadamente:

- Coordenação e gestão da Medida;
- Conteúdos e Imagem;
- Desenvolvimento de software;
- Criação do regulamento da competição;
- Divulgação inicial;
- Angariação de Participantes.

### **Conteúdos e Imagem**

Durante o primeiro semestre de 2017 todos os conteúdos necessários para o desenvolvimento do software GaME foram compilados. Foi também desenvolvida a imagem gráfica da Medida, tendo sido criados um logótipo e uma mascote, designada por ECOBOT.



Figura 34 – Primeiros elementos gráficos da medida GaME – logótipo e mascote ECOBOT

### Desenvolvimento de software

O processo de desenvolvimento de software iniciou-se com o procedimento contratual para selecionar o prestador de serviços que será responsável por esta tarefa. Após esta seleção, deu-se início ao desenvolvimento do software. Para tal, foi elaborado um guião pormenorizado de todas as etapas e níveis do jogo (figura seguinte).

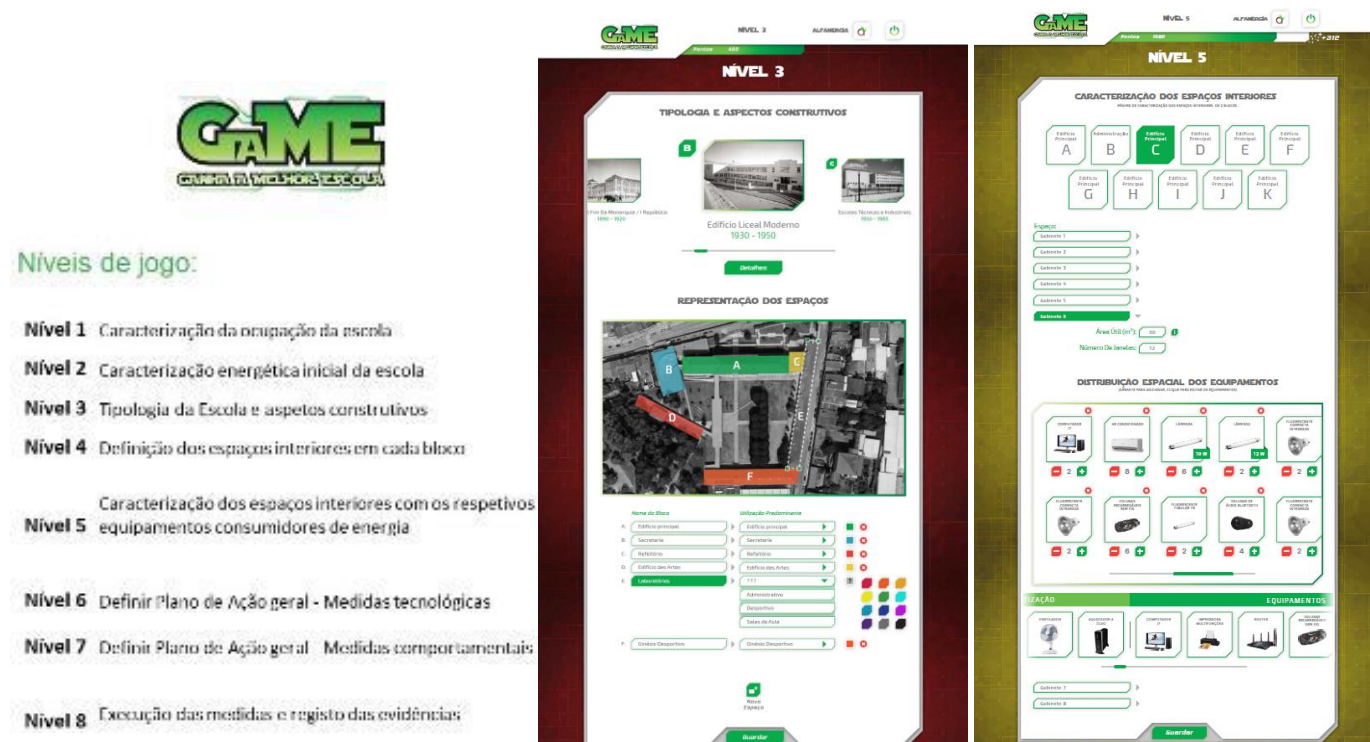


Figura 35 – Níveis de jogo do software da medida GaME

### Criação do regulamento da competição

O regulamento da competição foi desenvolvido ao longo do primeiro ano de implementação, faltando apenas finalizar com alguns pormenores que estão dependentes do finalizar do software.

### **Divulgação inicial**

A divulgação inicial foi efetuada em três vertentes distintas, na divulgação em eventos, em contactos diretos e nas redes sociais. Os eventos onde foi efetuada esta divulgação foram os seguintes: Encontro Nacional Eco-Escolas realizado a 20 de janeiro, Encontro com Energia com o tema “Eficiência Energética e Renováveis em Edifícios de Serviços” realizado no edifício dos Paços do Concelho do Barreiro a 8 de fevereiro, *Conference Cycle in Environmental Sustainability* realizada no auditório da Biblioteca Municipal do Barreiro a 17 de maio, Feira Pedagógica do Barreiro e Feira de Projetos Educativos da Moita durante os meses de maio e junho de 2017, Exposição Comemorativa dos “10 anos de S.ENERGIA” durante todo o ano de 2017.

Os contactos diretos foram efetuados por cada uma das agências parceiras às escolas da sua área geográfica de atuação. Em relação às redes sociais, foram utilizadas as páginas de Facebook de todos os parceiros, as suas newsletters e outros meios habitualmente utilizados, para divulgar a Medida GaME.

### **Angariação de Participantes**

Após um período de pré-inscrições, foram abertas as inscrições, através de um formulário da Google, tendo sido atingidas as 52 inscrições, com uma dispersão territorial assinalável, conforme demonstra a tabela seguinte.

| Tipologia de Escola | Nome da Escola                                                | Concelho de localização da escola |
|---------------------|---------------------------------------------------------------|-----------------------------------|
| Profissional        | Escola Profissional Agostinho Roseta (Polo Crato)             | Crato                             |
| Secundária          | Escola Básica e Secundária Prof. Mendes dos Remédios de Nisa  | Nisa                              |
| Secundária          | Escola Secundária D. Sancho II, Elvas                         | Elvas                             |
| Secundária          | Escola Secundária de Santo André                              | Barreiro                          |
| Secundária          | Escola Secundária Emídio Navarro                              | Almada                            |
| Profissional        | Escola Secundária de Ponte de Sôr                             | PONTE DE SOR                      |
| Profissional        | EPED - Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento | Almada                            |
| Secundária          | Agrupamento de Escolas do Fundão                              | Fundão                            |
| Secundária          | Escola Secundária Campos Melo                                 | Covilhã                           |
| Secundária          | Escola Secundária da Moita                                    | Moita                             |
| Secundária          | Escola Secundária da Baixa da Banheira                        | Moita                             |
| Profissional        | IPTrans - Instituto Profissional de Transportes               | Loures                            |
| Secundária          | Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade                     | Almada                            |
| Secundária          | Escola Secundária Fernão Mendes Pinto                         | Almada                            |
| Secundária          | Escola Secundária José Afonso, Loures                         | Loures                            |
| Secundária          | Escola Secundária Dom Manuel Martins                          | Setúbal                           |
| Secundária          | Básica e Secundária Francisco Simões                          | Almada                            |
| Secundária          | Escola Secundária Jorge Peixinho                              | Montijo                           |
| Secundária          | Escola Secundária São Lourenço                                | Portalegre                        |
| Secundária          | Colégio Campo de Flores                                       | ALMADA                            |
| Secundária          | Sec Dr José Afonso                                            | Seixal                            |
| Secundária          | Escola Secundária João de Barros                              | Seixal                            |
| Secundária          | Agrupamento de Escolas Ibn Mucana                             | Cascais                           |
| Secundária          | Escolas Secundária 23 de Alvide                               | Cascais                           |
| Secundária          | Escola Secundária com 3CEB de Gouveia                         | Gouveia                           |
| Profissional        | Escola Profissional Bento de Jesus Caraça                     | Seixal                            |
| Secundária          | Alfredo dos Reis Silveira                                     | Seixal                            |
| Secundária          | Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres              | FORNOS DE ALGODRES                |
| Secundária          | Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral Cabral            | Belmonte                          |
| Profissional        | Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas                 | Manteigas                         |
| Profissional        | Escola Profissional do Fundão                                 | Fundão                            |
| Profissional        | Escola Profissional EnsiGuarda                                | Guarda                            |
| Profissional        | Escola Profissional de Trancoso                               | Trancoso                          |
| Profissional        | Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre                   | Portalegre                        |
| Secundária          | Escola Secundária Manuel Cargaleiro                           | Seixal                            |
| Profissional        | Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa                | Covilhã                           |
| Secundária          | Escola Secundária com 3º ciclo de Amora                       | Seixal                            |
| Profissional        | Escola Profissional da Serra da Estrela                       | Seia                              |
| Profissional        | Escola Profissional do Montijo                                | Montijo                           |
| Secundária          | Colégio Integrado Monte Maior                                 | Loures                            |
| Secundária          | Agrupamento de escolas de Figueira de Castelo Rodrigo         | Figueira de Castelo Rodrigo       |
| Secundária          | EB 2,3/S Dr. Daniel de Matos                                  | Vila Nova de Poiares              |
| Secundária          | Escola Básica e Secundária de Mêda                            | Mêda                              |
| Profissional        | Escola Profissional de Estudos Técnicos                       | Lisboa                            |
| Secundária          | Escola Secundária Sebastião da Gama                           | Setúbal                           |
| Secundária          | Agrupamento de Escolas Guilherme Correia de Carvalho-Seia     | SEIA                              |
| Secundária          | Escola Secundária de Palmela                                  | Palmela                           |
| 3º Ciclo            | Agrupamento de Escolas Vale da Amoreira                       | Moita                             |
| Profissional        | Escola Profissional de Setúbal                                | Setúbal                           |
| 3º Ciclo            | EB 2,3 da Galiza/ S. João do Estoril                          | Cascais                           |
| 3º Ciclo            | Escola Básica 2/3 com Secundário de Santo António da Charneca | Barreiro                          |
| Secundária          | Escola Secundária de Seia                                     | Seia                              |
|                     |                                                               | Número de escolas envolvidas      |
|                     | AREANATEjo                                                    | 6                                 |
|                     | S.ENERGIA                                                     | 7                                 |
|                     | AGENEAL                                                       | 6                                 |
|                     | AMEAL                                                         | 4                                 |
|                     | AMESEIXAL                                                     | 6                                 |
|                     | ENERAREA                                                      | 15                                |
|                     | ENA                                                           | 4                                 |
|                     | Cascais Ambiente                                              | 3                                 |
|                     | AREAC                                                         | 1                                 |
| <b>TOTAL =</b>      |                                                               | <b>52</b>                         |

Figura 36 – Escolas inscritas na medida GaME

## Ação 5.2. Participação como parceiro na Medida “Eficiência Energética Solidária” da AREAC

No âmbito do projeto Eficiência Energética Solidária, na primeira fase a S.ENERGIA envolveu três IPSS, com grandes instalações e funcionamento contínuo em algumas das suas valências.

- Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros - Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) “Francisco Marques Estaca Júnior”;
- Santa Casa da Misericórdia do Barreiro - Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) “Provedor Júlio Freire”;
- Santa Casa da Misericórdia do Montijo - Lar de S. José e Centro de Dia

Nestas IPSS identificadas da 1ª fase foram realizadas Auditorias Energéticas detalhadas e apresentadas medidas de melhoria de eficiência energética e nos casos adequados, introdução de sistemas de produção de energia por fontes renováveis. O estagiário Daniel Marques (ESTSetubal/IPS) colaborou na auditoria à SCM Montijo.

No último trimestre de 2017 a S.ENERGIA divulgou a abertura de inscrições para a 2ª fase desta medida (a iniciar no primeiro trimestre de 2018), tendo das 60 inscrições ficado com a responsabilidade de 21 IPSS, conforme lista seguinte:

1. Creche Popular do Monte de Caparica - Almada
2. Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro - Almada
3. Centro Social Paroquial e Nª Sª das Virtudes de Ventosa - Alenquer
4. MSV-Movimento ao Serviço da Vida - Lisboa
5. Associação Dr. João dos Santos - Loures
6. Centro Social Paroquial de Moita dos Ferreiros - Lourinhã
7. Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário de Santarém - Santarém
8. Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro - Barreiro
9. SDUB – Os Franceses - Barreiro
10. Creche e Jardim de Infância de Grândola - Grândola
11. Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros - Moita
12. Centro de Reformados e Idosos do Vale da Amoreira - Moita
13. Centro dos Reformados e Idosos da Baixa da Banheira – CRIBB - Moita
14. CERCIMA – Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado de Montijo e Alcochete - Montijo
15. Santa Casa da Misericórdia do Montijo - Montijo
16. Fundação COI - Palmela
17. Casa do Povo de Alvalade – Santiago do Cacém
18. Associação Externato Santa Joana - Sesimbra
19. Liga dos Amigos da Terceira Idade - Setúbal
20. Centro Paroquial Nossa Senhora da Anunciada – Setúbal
21. Santa Casa da Misericórdia de Canha - Montijo

### **Ação 5.3. Participação como parceiro na Medida “Ventos de Poupança: Energia + Social” da Oeste Sustentável**

Após a primeira reunião de coordenação realizada a 10 de outubro de 2017 em Arruda dos Vinhos, a S.ENERGIA, seguindo as indicações do promotor OesteSustentável, apostou na divulgação e angariação de escolas do 3º ciclo, Ensino Secundário, Profissional e/ou Artístico da sua área de atuação atual – municípios do Barreiro, Moita e Montijo, tendo posteriormente alargado essa divulgação ao município de Alcochete. Foram utilizados todos os meios de comunicação ao dispor da S.ENERGIA para divulgação e apresentação da [medida “Ventos de Poupança 2”](#).

Foram assim contactadas diretamente por telefone e enviadas mensagens de correio eletrónico para 23 escolas correspondendo ao público-alvo desta medida. Posteriormente foi ainda possível chegar ao contacto direto com 7 professores e foram realizadas 4 reuniões presenciais.

De todos os contactos efetuados a S.ENERGIA conseguiu que se inscrevessem nesta medida 6 escolas da sua área de intervenção:

- Escola Básica D. Pedro Varela • Rua Mártires do Tarrafal • Montijo
- Agrupamento de Escolas José Afonso • Alhos Vedros - Moita
- Agrupamento de Escolas Vale da Amoreira • Bairro Paixão - Vale da Amoreira • Moita
- Agrupamento de Escolas de Álvaro Velho • Avenida das Nacionalizações • Barreiro
- Escola Secundária Jorge Peixinho • Av. José da Silva Leite • Montijo
- Agrupamento de Escolas da Moita • Alto de S. Sebastião - Largo da Juventude • Moita

Após a fase de divulgação e inscrição das escolas, a S.ENERGIA tem prestado apoio às escolas que nos contactam diretamente nos processos de preenchimento de dados na plataforma e no encaminhamento de questões específicas sobre a competição e a medida “Ventos de Poupança 2”.

**Ação 5.6. Realização de “Encontros com Energia” sobre diversas temáticas ligadas à sensibilização Energético-Ambiental dos munícipes e atores locais (por exemplo divulgação de Programas de financiamento para Melhoria de Desempenho Energético de instalações e introdução de Renováveis em edifícios) e promoção da comemoração de dias temáticos ligados ao Ambiente e à Energia com a dinamização de iniciativas de educação e sensibilização ambiental**

#### Encontros com Energia

Em 2017 a S.ENERGIA deu continuidade aos “Encontros com Energia”, realizando no dia 8 de Fevereiro, uma sessão subordinada à temática “Eficiência Energética e Renováveis em Edifícios de Serviços”, na Sala de Sessões dos Paços do Concelho do Barreiro.

O Encontro com Energia contou com a apresentação do “Projeto Europeu Step 2 Sport” pela Jesus Ferreira Consultores, e do Projeto europeu EPC+ do Instituto de Sistemas e Robótica da Universidade de Coimbra. Foi apresentado um Estudo de Caso sobre Produção Solar Fotovoltaica pela empresa Energia Lateral, e abordada a questão do Financiamento de Projetos de Eficiência pela Jesus Ferreira Consultores.

A S.ENERGIA abordou a questão da “*Eficiência Energética em edifícios municipais*”, encerrando-se a sessão com a apresentação da Cooperativa de energias renováveis - Coopérnico.



Figura 37 – Cartaz do Encontro com Energia “Eficiência Energética e Renováveis em Edifícios de Serviços”



Figura 38 – Encontro com Energia “Eficiência Energética e Renováveis em Edifícios de Serviços”

### Comemorações da Semana Europeia da Mobilidade de 2017

A S.ENERGIA – Agência Regional de Energia, em parceria com os Municípios do Barreiro, Moita e Montijo, organiza durante a Semana Europeia da Mobilidade, de 16 a 22 de setembro, a 4ª edição da iniciativa EU VOU!!! com o lema “Um dia dou folga ao carro...Hoje é o dia”.

Esta iniciativa tem como objetivo promover a mobilidade sustentável através da partilha de uma fotografia do participante durante uma deslocação em meio de transporte coletivo ou modos suaves e de uma frase criativa alusiva à mesma, a ser enviada para a S.ENERGIA. A iniciativa conta também com o apoio institucional do Grupo Transtejo, Transportes Sul do Tejo, Transportes Coletivos do Barreiro e Comboios de Portugal.

Neste âmbito, através da iniciativa “EU VOU!!!”, pretendeu-se uma vez mais promover a utilização dos Transportes Públicos e dos Modos Suaves, sendo estes considerados “meios de deslocação e transporte de velocidade reduzida, ocupando pouco espaço e com pouco impacte na via pública e sem emissões de gases

para a atmosfera como a deslocação com recurso a bicicletas, patins, skates, trotinetas ou quaisquer outros similares.”

A 4.ª Edição do “EU VOU!!!” direccionou-se à população residente (maiores de 18 anos) nos concelhos do Barreiro, Moita e Montijo e funcionários ou colaboradores de todas as entidades públicas e privadas com instalações nos municípios suprarreferidos, e pretende incentivar a utilização de alternativas ao automóvel (quando utilizado de modo individual) nas suas deslocações de, e, para o trabalho, escola, ou outras deslocações do dia-a-dia, quer seja em exclusivo ou em intermodalidade, reduzindo o impacto ambiental através de uma mobilidade mais sustentável (<https://www.facebook.com/euvou2017/>).

Entre os dias 13 e 17 de Novembro, a S.ENERGIA procedeu à entrega dos prémios da respetivos vencedores da edição da iniciativa “EU VOU!!!” de 2017. Nesta quarta edição os premiados obtiveram as seguintes classificações:

- 1º Classificado – Cid Monteiro (263 gostos)
- 2º Classificado – Maria Pestana (182 gostos)
- 3º Classificado – Dina Mendes (92 gostos)



Figura 39 - Vencedores 4.ª Edição do “EuVou!!!”

#### Participação em feiras pedagógicas e de projetos educativos

A S.ENERGIA marcou presença na XX Feira de Projetos Educativos da Moita, que decorreu de 17 a 19 de Maio no Pavilhão de Exposições da Moita, e, na XVII Feira Pedagógica do Barreiro, realizada entre os dias 31 de Maio e 3 de Junho no Parque da Cidade. Em ambas as ocasiões, a S.ENERGIA apresentou um painel alusivo à comemoração do seu décimo aniversário, com uma cronologia dos projetos mais representativos do trabalho

desta agência de energia, e dois painéis relativos aos projetos “Game – Ganha a Melhor Escola” e “EduLux” direcionados para as comunidades escolares aprovados pelo PPEC 2017-2018 (Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica) da ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, realizando um conjunto de atividades lúdico pedagógicas com o apoio da Centrifuga – Aprender Ciência.



Figura 40 - Participação nas Feiras Pedagógica do Barreiro e Feira de Projetos Educativos da Moita

A 1 de Junho, Dia Internacional da Criança, a Agência de Energia participou nas comemorações do Dia da Criança na Moita, dinamizando um jogo da energia com o público juvenil no Parque Municipal da Moita, por solicitação da Junta de Freguesia da Moita.

A 30 de junho, 14 de julho e 28 de julho a S.ENERGIA deu apoio às “Férias Jovens”, realizadas no Parque José Afonso na Baixa da Banheira, organizadas pela C.M. Moita, dinamizando o jogo da energia.



Figura 41 - Participação nas “Férias Jovens” no Parque José Afonso na Baixa da Banheira

### **Ação 5.7. Formação e Sensibilização dirigida à Comunidade Educativa**

#### Participação no seminário nacional Eco-Escolas em Ílhavo

No dia 20 de Janeiro, a S.ENERGIA participou no Seminário Nacional do Eco-Escolas que decorreu na Escola Secundária Dr.º João Carlos Celestino Gomes em Ílhavo.

A Agência de Energia foi responsável pela dinamização de um Workshop sobre “Energia e Eficiência Energética nas Escolas”, que contou com a participação de 60 professores, no qual se abordou a problemática dos consumos energéticos em recintos escolares. Relembre-se que os estabelecimentos escolares apresentam encargos energéticos elevados que podem atingir consumos de energia elétrica na ordem de 15.000 kW/h por mês, valor correspondente a faturas de 5.000 Euros mensais, pelo que urge sensibilizar os docentes, os funcionários administrativos, encarregados operacionais e os alunos para uma utilização mais eficiente da energia nas escolas. Foram assim apresentadas as formas de consumo de energia nas escolas, apresentados os espaços onde se verificam os maiores consumos e indicadas as estratégias conducentes à sua redução num workshop dirigido a professores, contou com a presença de 60 participantes.



Figura 42 - Participação no seminário nacional Eco-Escolas em Ílhavo

### **Ação 5.9. Elaboração de candidaturas a fundos nacionais e comunitários**

No âmbito do Fundo Ambiental e do Apoio a uma Nova Cultura Ambiental (orientada para a prossecução dos três pilares da política ambiental: Descarbonizar a Sociedade; Tornar a Economia Circular e Valorizar o Território), a S.ENERGIA elaborou e submeteu em Julho de 2017, a candidatura “Ambiente com Boa Energia”, que não chegou a receber aprovação. É intenção da S.ENERGIA utilizarmos parte dessa candidatura como ponto de partida para uma nova candidatura em colaboração com o Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada e Sapal do Rio Coia (CEA) do Barreiro, o Centro de Educação e Sensibilização Ambiental (CESA) da Moita e a Casa do Ambiente do Montijo, para a criação de recursos lúdico-pedagógicos nesta área do ambiente e da sustentabilidade.

## 4. Estratégia de comunicação e informação

### Reformulação da Identidade Gráfica da S.ENERGIA

Para assinalar o seu décimo aniversário, a S.ENERGIA em maio de 2017 apresentou uma nova identidade gráfica, para facilitar a comunicação mantendo uma relação com a imagem anterior, pelo que se manteve o cromatismo e a estrutura geométrica do logotipo original, obtendo-se uma imagem gráfica mais moderna para representar o novo ciclo de atuação desta agência regional de energia.



Figura 43 – Nova identidade Gráfica da S.ENERGIA

### **Divulgação das atividades e introdução de conteúdos nas redes sociais e página de internet**

No sentido de aproximar os cidadãos e envolver a sociedade civil nas atividades desta Agência de Energia, a S.ENERGIA continuou a apostar em 2017 na divulgação sistemática dos eventos e atividades nas redes sociais, nomeadamente na página oficial da S.ENERGIA no Facebook (<https://www.facebook.com/senergia>) e LinkedIn.

Durante o ano de 2017 foram divulgadas inúmeras notas à comunicação social referentes aos projetos e atividades da S.ENERGIA, divulgando os projetos PPEC “GaME” e “Edulux” maior destaque como forma de atingir público para os quais se direcionam.

### **Newsletter da S.ENERGIA**

Este ano foram elaboradas e divulgadas sete Newsletters correspondentes aos meses de Janeiro/Fevereiro, Abril/ Maio, Julho/Agosto, Setembro/Outubro, Novembro/Dezembro, assim como duas Newsletters especiais exclusivamente dedicadas à Iniciativa “EuVOU!!!” durante o mês de Setembro.

### **Artigos nos Jornais Regionais “Rostos”, “Distrito Online” e “Diário do Distrito”**

Enviando regularmente à comunicação social local e regional, a S.ENERGIA obteve a divulgação das seguintes notícias nos Jornais “Rostos” e “Distrito Online” ao longo de 2017:

#### **Clipping de Artigos no Jornal “Rostos”**

*Bombeiros Voluntários de Barreiro, Moita e Montijo. Premiados na área da eficiência energética.*

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=26000501>

*Barreiro - Encontro com Energia «Eficiência Energética e Renováveis em Edifícios de Serviços». Dia 8 de Fevereiro*

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=26000504>

*Encontro com Energia no Barreiro «Eficiência Energética e Renováveis em Edifícios de Serviços»*

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=26000508>

*Dez anos de S.ENERGIA! Por Bruno Vitorino Barreiro*

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?cronica=11000372>

*Escolas dos concelhos do Barreiro, Moita e Montijo Vão substituir sistemas de iluminação para aumento da eficiência energética*

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=8000724>

*S.ENERGIA – Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita e Montijo «Dez anos de S.ENERGIA»*

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=26000532>

*Rui Garcia, Presidente da Câmara Municipal da Moita «O custo da energia em Portugal é amplamente excessivo»*

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=15000761>

*José Francisco Santos, Vice Presidente da Câmara Municipal do Montijo Educação ambiental deve começar nas escolas*

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=15000760>

*A(nota)mentos – Barreiro. Apesar das diferenças podemos trabalhar em conjunto*

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=1002032>

*Três municípios Barreiro, Moita, Montijo e S.ENERGIA Dão o exemplo que é preciso «um futuro com boa energia»*

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?cronica=15000762>

*Barreiro - Moita – Montijo Miguel Canudo, Vereador da Câmara Municipal da Moita Preside Conselho de Administração da S.ENERGIA*

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=14002184>

*S.ENERGIA – Agência Regional de Energia para os concelhos do Montijo, Moita e Barreiro. Exposição itinerante dos seus projetos mais emblemáticos*

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=9005436>

*S.ENERGIA - Agência de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita e Montijo. Bruno Vitorino termina mandato de presidente com sentimento de «dever cumprido»*

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?cronica=14002245>

*Moita - Protocolo de cooperação com a S.ENERGIA Implementação da medida EduLux em todas as escolas básicas do 1º ciclo do concelho*

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?cronica=14002244&mostra=2>

*S.ENERGIA parceiro local na Moita, Montijo e Barreiro da medida Eficiência Energética Solidária para IPSS*

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?cronica=26000562>

*Palmela - Substituição de 2.159 lâmpadas fluorescentes dos equipamentos de iluminação interior existentes nas Escolas Básicas do concelho*

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=14002287>

*EU VOU!!!» promove a mobilidade sustentável no Barreiro, Moita e Montijo. Um passatempo para partilhar uma fotografia e respetiva frase criativa*

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?cronica=26000568>

*Barreiro, Moita, Montijo, Seixal OesteSustentável – Inscrições abertas para a competição interescolar «Ventos de Poupança 2: Energia + Social»*

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=26000576>

*Medida Eficiência Energética Solidária à Santa Casa da Misericórdia do Barreiro S.ENERGIA realiza diagnóstico energético*

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?cronica=26000577&mostra=2>

## **Clipping de Artigos nos Jornal “Distrito Online**

*4.ª Edição do “EU VOU!!! Promove a mobilidade sustentável no Barreiro, Moita e Montijo*

<http://www.districtonline.pt/ambiente/237-4-edicao-do-eu-vou-promove-a-mobilidade-sustentavel-no-barreiro-moita-e-montijo>

*OesteSustentável – Inscrições abertas para a competição interescolar “Ventos de Poupança 2: Energia + Social”*

<http://www.districtonline.pt/ambiente/745-oestesustentavel-inscricoes-abertas-para-a-competicao-interescolar-ventos-de-poupanca-2-energia-social>

*Protocolo: Medida EduLux*

<http://www.districtonline.pt/ambiente/1097-protocolo-medida-edulux>

## **Clipping de Artigos nos Jornal “Diário do Distrito”**

*AMBIENTE | Bombeiros de Barreiro, Moita e Montijo premiados na área da eficiência energética*

<http://diariododistrito.pt/index.php?mact=News,cntnt01,detail,0&cntnt01articleid=7787&cntnt01returnid=165>

*BARREIRO | Encontro sobre ‘Eficiência Energética e Renováveis em Edifícios de Serviços’*

<http://diariododistrito.pt/index.php?mact=News,cntnt01,detail,0&cntnt01articleid=8094&cntnt01returnid=165>

*ALCOCHETE | Programa PAES apresenta medidas para reduzir pegada ecológica*

<http://diariododistrito.pt/index.php?mact=News,cntnt01,detail,0&cntnt01articleid=9014&cntnt01returnid=165>

*BARREIRO | S.ENERGIA assinala 10.ª aniversário*

<http://diariododistrito.pt/index.php?mact=News,cntnt01,detail,0&cntnt01articleid=9766&cntnt01returnid=165>

*AMBIENTE | S.ENERGIA elege novos Órgãos Sociais para o mandato 2017-2019*

<http://diariododistrito.pt/index.php?mact=News,cntnt01,detail,0&cntnt01articleid=10059&cntnt01returnid=165>

*BARREIRO | Bruno Vitorino termina mandato na S.ENERGIA*

<http://diariododistrito.pt/index.php?mact=News,cntnt01,detail,0&cntnt01articleid=10420&cntnt01returnid=165>

*MONTIJO | Exposição ‘Dez Anos de S.ENERGIA’*

<http://diariododistrito.pt/index.php?mact=News,cntnt01,detail,0&cntnt01articleid=10359&cntnt01returnid=165>

*S.ENERGIA promove 4.ª edição do ‘Eu Vou!!!’*

<http://diariododistrito.pt/index.php?mact=News,cntnt01,detail,0&cntnt01articleid=10562&cntnt01returnid=165>

## 5. Informações exigidas por diplomas legais

O Conselho de Administração da S.ENERGIA informa que esta Agência Regional de Energia não apresenta em mora dívidas ao Estado nem à Segurança Social.

## 6. Proposta de Aplicação dos Resultados do Exercício de 2017

O Conselho de Administração da S.ENERGIA, no cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, propõe à Assembleia Geral, a reunir em sessão Ordinária, em 26 de Março de 2018, que o Resultado Líquido do Exercício de 2017, no valor de 23.410,88€ (vinte e três mil, quatrocentos e dez euros e oitenta e oito cêntimos), seja transferido para a Conta de Resultados Transitados.

Barreiro, 16 de Março de 2018

*O Conselho de Administração da S.ENERGIA*

## 7. Contas 2017

### **S.ENERGIA Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita e Montijo**

#### **Demonstrações Financeiras Individuais**

#### **Exercício 2017**

|             |
|-------------|
| <b>2017</b> |
|-------------|

## ÍNDICE

|                                                                  | 2017       | 2016       |
|------------------------------------------------------------------|------------|------------|
| <b>Índice:</b>                                                   |            |            |
| <u>Balanço</u>                                                   | 400 683,52 | 291 380,03 |
| <u>Demonstração dos Resultados</u>                               | 23 410,88  | 46 651,42  |
| <u>Demonstração dos Fluxos de Caixa</u>                          | 12 986,83  | 23 298,17  |
| <u>Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio</u> | 237 995,54 | 214 584,66 |
| <b>Anexo</b>                                                     |            |            |
| Nota 1 - Nota introdutória                                       | -          | -          |
| Nota 2 - Referencial contab. de preparação das dem. financeira   | -          | -          |
| Nota 3 - Principais políticas contabilísticas                    | -          | -          |
| Nota 4 - Activos tangíveis                                       | -          | 521,31     |
| Nota 5 - Outros Ativos Financeiros                               | 215,08     | -          |
| Nota 6 - Outros Créditos a receber                               | 37 088,51  | 48 315,53  |
| Nota 7 - Estado e outros entes públicos                          | 51 215,85  | 36 606,28  |
| Nota 8 - Financiamentos obtidos                                  | 24 000,00  | 40 000,00  |
| Nota 9 - Diferimentos                                            | 82 327,81  | 436,39     |
| Nota 10 - Caixa e depósitos bancários                            | 12 986,83  | 23 298,17  |
| Nota 11 - Fundo patrimonial realizado                            | 578 287,00 | 578 287,00 |
| Nota 12 - Resultados transitados                                 | 27 469,88  | 46 651,42  |
| Nota 13 - Inventários                                            | 289 462,74 | 171 314,65 |
| Nota 14 - Outras dívidas a pagar                                 | 5 642,74   | 20 815,98  |
| Nota 15 - Fornecedores                                           | 41 002,92  | 7 941,96   |
| Nota 16 - Vendas e prestações de serviços                        | 33 235,08  | 183 244,41 |
| Nota 17 - Subsídios à Exploração                                 | 176 718,99 | 182 337,32 |
| Nota 18 - Variação nos inventários da produção                   | 118 148,09 | 123 964,74 |
| Nota 19 - Fornecimentos e serviços externos                      | 116 283,19 | 299 606,02 |
| Nota 20 - Gastos com o pessoal                                   | 186 604,36 | 141 531,62 |
| Nota 21 - Outros gastos e perdas                                 | 383,02     | 928,19     |
| Nota 22 - Gastos/reversões de depreciações e de amortizações     | 521,31     | 623,70     |
| Nota 23 - Resultados financeiros                                 | 521,31     | 623,70     |
| Nota 24 - Eventos subsequentes                                   |            |            |
| Nota 25 - Informações exigidas por diplomas legais               |            |            |

Nota: As notas que não estão no índice são apenas qualitativas e para as quais não existem quadros

## **Demonstrações Financeiras Individuais** **para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017**

**S Energia Agência de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita e Montijo**

**Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2017**

(Valores expressos em euros)

| <b>RUBRICAS</b>                                   | <b>Notas</b> | <b>31.Dez.17</b>  | <b>31.Dez.16</b>  |
|---------------------------------------------------|--------------|-------------------|-------------------|
| <b>Ativo</b>                                      |              |                   |                   |
| Ativos fixos tangíveis                            | 4            | 0,00              | 521,31            |
| Outros ativos fixos financeiros                   | 5            | 215,08            | 0,00              |
| <b>Total dos Ativos Não Correntes</b>             |              | <b>215,08</b>     | <b>521,31</b>     |
| Inventários                                       | 13           | 289 462,74        | 171 314,65        |
| Outros créditos a receber                         | 6            | 37 088,51         | 48 315,53         |
| Estado e outros entes públicos                    | 7            | 59 663,38         | 44 643,71         |
| Associados                                        |              | 0,00              | 2 000,00          |
| Diferimentos                                      | 9            | 1 266,98          | 1 286,66          |
| Caixa e depósitos bancários                       | 10           | 12 986,83         | 23 298,17         |
| <b>Total dos Ativos Correntes</b>                 |              | <b>400 468,44</b> | <b>290 858,72</b> |
| <b>Total do ativo</b>                             |              | <b>400 683,52</b> | <b>291 380,03</b> |
| <b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>              |              |                   |                   |
| Fundos                                            | 11           | 578 287,00        | 578 287,00        |
| Resultados transitados                            | 12           | (363 702,34)      | (410 353,76)      |
| Resultado líquido do exercício                    |              | 23 410,88         | 46 651,42         |
| <b>Total do Fundo de Capital</b>                  |              | <b>237 995,54</b> | <b>214 584,66</b> |
| <b>Passivo</b>                                    |              |                   |                   |
| <b>Total dos Passivos Não Correntes</b>           |              | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>       |
| Fornecedores                                      | 15           | 41 002,92         | 7 941,96          |
| Estado e outros entes públicos                    | 7            | 8 447,53          | 8 037,43          |
| Financiamentos obtidos                            | 8            | 24 000,00         | 40 000,00         |
| Outras dividas a pagar                            | 14           | 5 642,74          | 20 815,98         |
| Diferimentos                                      | 9            | 83 594,79         |                   |
| <b>Total dos Passivos Correntes</b>               |              | <b>162 687,98</b> | <b>76 795,37</b>  |
| <b>Total do Passivo</b>                           |              | <b>162 687,98</b> | <b>76 795,37</b>  |
| <b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b> |              | <b>400 683,52</b> | <b>291 380,03</b> |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Barreiro, 15 de Março de 2018

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direcção,

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**S Energia Agência de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita e Montijo**

**Demonstração dos Resultados Individuais**  
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017**

(Valores expressos em euros)

| <b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>                                             | <b>Notas</b> | <b>31.Dez.17</b> | <b>31.Dez.16</b> |
|-------------------------------------------------------------------------|--------------|------------------|------------------|
| Vendas e Prestação de Serviços                                          | 16           | 33 235,08        | 183 244,41       |
| Subsídios, doações e legados à exploração                               | 17           | 176 718,99       | 182 337,32       |
| Variação nos inventários da produção                                    | 18           | 118 148,09       | 123 964,74       |
| Fornecimentos e serviços externos                                       | 19           | (116 283,19)     | (299 606,02)     |
| Gastos com o pessoal                                                    | 20           | (186 604,36)     | (141 531,62)     |
| Outros gastos                                                           | 21           | (383,09)         | (928,19)         |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiam e impostos</b>  |              | <b>24 831,52</b> | <b>47 480,64</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                        | 22           | (521,31)         | (623,70)         |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)</b> |              | <b>24 310,21</b> | <b>46 856,94</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                   |              | -                | -                |
| Juros e gastos similares suportados                                     | 23           | (899,33)         | (205,52)         |
| <b>Resultado antes de impostos</b>                                      |              | <b>23 410,88</b> | <b>46 651,42</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período                                   |              | -                | -                |
| <b>Resultado líquido do período</b>                                     |              | <b>23 410,88</b> | <b>46 651,42</b> |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Barreiro, 15 de Março de 2018

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direcção,

**S Energia Agência de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita e Montijo**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais**  
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017**

(Valores expressos em euros)

| RUBRICAS                                                       | Notas | 31.Dez.17           | 31.Dez.16           |
|----------------------------------------------------------------|-------|---------------------|---------------------|
| <b><i>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</i></b>     |       |                     |                     |
| Recebimentos de clientes                                       |       | 39 905,15           | 183 165,16          |
| Pagamentos a fornecedores                                      |       | (77 622,63)         | (294 570,15)        |
| Pagamentos ao pessoal                                          |       | (157 851,11)        | (140 483,99)        |
| <b>Caixa gerada pelas operações</b>                            |       | <b>(195 568,59)</b> | <b>(251 888,98)</b> |
| Outros recebimentos/pagamentos                                 |       | 199 941,57          | 241 832,97          |
| <b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>        |       | <b>4 372,98</b>     | <b>(10 056,01)</b>  |
| <b><i>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</i></b>  |       |                     |                     |
| Pagamentos respeitantes a:                                     |       |                     |                     |
| Activos intangíveis                                            |       | -                   | -                   |
| Investimentos financeiros                                      |       | 215,08              | -                   |
| Recebimentos provenientes de:                                  |       |                     |                     |
| <b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>     |       | <b>215,08</b>       | <b>-</b>            |
| <b><i>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</i></b> |       |                     |                     |
| Recebimentos provenientes de:                                  |       |                     |                     |
| Financiamentos obtidos                                         |       |                     | 3 499,05            |
| Realização de fundos                                           |       | 2 000,00            |                     |
| Pagamentos respeitantes a:                                     |       |                     |                     |
| Financiamentos obtidos                                         |       | (16 000,00)         |                     |
| Realização de fundos                                           |       |                     | (2 000,00)          |
| Juros e gastos similares                                       |       | (899,40)            | (657,46)            |
| <b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)</b>    |       | <b>(14 899,40)</b>  | <b>841,59</b>       |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>           |       | <b>(10 311,34)</b>  | <b>(9 214,42)</b>   |
| Efeito das diferenças de câmbio                                |       | -                   | -                   |
| Caixa e seus equivalentes no início do período                 | 10    | 23 298,17           | 32 512,59           |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                    | 10    | 12 986,83           | 23 298,17           |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Barreiro, 15 de Março de 2018

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direcção,

**S Energia Agência de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita e Montijo**  
**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2017**

(Valores expressos em euros)

|                                              |                   |              | Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores |                 |                        |                                                         |                              |                               |
|----------------------------------------------|-------------------|--------------|--------------------------------------------------|-----------------|------------------------|---------------------------------------------------------|------------------------------|-------------------------------|
|                                              |                   |              | Fundos                                           | Reservas legais | Resultados transitados | Ajustamentos e/outras variações nos Fundos Patrimoniais | Resultado líquido do período | Total dos Fundos Patrimoniais |
| <b>Posição no Início do Período 2017</b>     | 1                 | <b>Notas</b> | 574 287,00                                       | -               | (410 353,76)           | -                                                       |                              | 163 933,24                    |
| Alterações no período                        |                   |              | 2 000,00                                         |                 | (2 000,00)             |                                                         |                              |                               |
|                                              | 2                 |              | 2 000,00                                         | -               |                        | -                                                       | -                            |                               |
| <b>Resultado Líquido do Período</b>          | 3                 |              |                                                  |                 |                        |                                                         | 23 410,88                    | 23 410,88                     |
| <b>Resultado Integral</b>                    | 4 = 2 + 3         |              |                                                  |                 |                        |                                                         | 23 410,88                    | 23 410,88                     |
| Operações com detentores do Fundo de capital |                   |              |                                                  |                 |                        |                                                         |                              |                               |
| Outras operações                             |                   |              | 2 000,00                                         | -               | 46 651,42              | -                                                       | -                            | 48 651,42                     |
|                                              | 5                 |              | 2 000,00                                         | -               | 46 651,42              | -                                                       | -                            | 48 651,42                     |
| <b>Posição no Fim do Período 2017</b>        | 6 = 1 + 2 + 3 + 5 | 11/12        | 578 287,00                                       | -               | (363 702,34)           | -                                                       | 23 410,88                    | 237 995,54                    |

Barreiro, 15 de Março de 2018

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direcção,

**S Energia Agência de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita e Montijo**

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2016**

(Valores expressos em euros)

|                                              |                   |              | Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores |                 |                        |                                                         |                              |                               |
|----------------------------------------------|-------------------|--------------|--------------------------------------------------|-----------------|------------------------|---------------------------------------------------------|------------------------------|-------------------------------|
|                                              |                   |              | Fundos                                           | Reservas legais | Resultados transitados | Ajustamentos e/outras variações nos Fundos Patrimoniais | Resultado líquido do período | Total dos Fundos Patrimoniais |
| <b>Posição no Início do Período 2016</b>     | 1                 | <b>Notas</b> | 574 287,00                                       | -               | (435 386,37)           | -                                                       |                              | 138 900,63                    |
| Alterações no período                        |                   |              | 2 000,00                                         |                 | (2 000,00)             |                                                         |                              |                               |
|                                              | 2                 |              | 2 000,00                                         | -               | (2 000,00)             | -                                                       | -                            |                               |
| <b>Resultado Líquido do Período</b>          | 3                 |              |                                                  |                 |                        |                                                         | 46 651,42                    | 46 651,42                     |
| <b>Resultado Integral</b>                    | 4 = 2 + 3         |              |                                                  |                 |                        |                                                         | 46 651,42                    | 46 651,42                     |
| Operações com detentores do Fundo de capital |                   |              |                                                  |                 |                        |                                                         |                              |                               |
| Outras operações                             |                   |              | 2 000,00                                         | -               | 27 032,61              | -                                                       | -                            | 29 032,61                     |
|                                              | 5                 |              | 2 000,00                                         | -               | 27 032,61              | -                                                       | -                            | 29 032,61                     |
| <b>Posição no Fim do Período 2016</b>        | 6 = 1 + 2 + 3 + 5 | 11/12        | 578 287,00                                       | -               | (410 353,76)           | -                                                       | 46 651,42                    | 214 584,66                    |

- €

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direcção,

## **SEnergia Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita e Montijo**

### **Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017**

(Valores expressos em euros)

#### **1. Identificação da entidade**

- 1.1. Designação da entidade:** S Energia – Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita e Montijo
- 1.2. , Sede:** Moinho do Jim na Avenida Bento Gonçalves – 2830-304 Barreiro
- 1.3. Natureza da atividade:** tem como atividade principal: Assegurar, apoiar e promover a eficiência e consolidação de conceitos e tecnologias adequadas à conservação de energia e utilização dos recursos energéticos endógenos e fomentar o fabrico de energias e a formação especializada nos domínios e do uso de energias renováveis.
- 1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.**
- 1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

#### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

##### **2.1 Referencial Contabilístico**

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 09 de março de 2011. Instrumentos legais da NCRF-ESNL: Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho NCRF-ESNL Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho Portaria n.º 105/2011, de 14 de março - Modelos de Demonstrações Financeiras; Portaria 106/2011, de 14 de março – Código de Contas; Aviso n.º 6726 – B/2011 – 14 de março – NCRF-ESNL; Portaria n.º 986/2009, de 07 de setembro; Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho -

**2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade. No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC- -ESNL.**

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior. a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2017 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2016.**

#### **3. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros**

### **3.1. Principais políticas contabilísticas:**

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da S.Energia, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

#### **Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

#### **Ativo fixo tangível/ Vida útil estimada**

- Edifícios e outras construções 50 anos
- Equipamento de transporte 4 anos
- Equipamento administrativo entre 2 e 8 anos
- Outros activos fixos tangíveis entre 2 e 8 anos

A vida útil e métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

Os ativos fixos tangíveis em curso ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento, de acordo com o pretendido pelo Conselho Diretivo.

As propriedades de investimento (terrenos e edifícios) foram reclassificadas como ativos fixos tangíveis, de acordo com o capítulo 7, do aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho, em consideração da norma aplicável ao período a partir 01/01/2016.

#### **Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações. As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos. O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

#### **Ativo intangível/ Vida útil estimada**

- Programas de computador Entre 3 anos a 6 anos

#### **Provisões e passivos contingentes**

As provisões na data do balanço, foram objecto de análise, não havendo motivo ou justificação para que fossem ajustados e estimados outros valores.

#### **Imparidade de ativos**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

#### **Locações**

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou, como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis, são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

### **Custos dos empréstimos obtidos**

Neste capítulo é adotada a política de capitalização dos juros dos financiamentos obtidos, quando estão diretamente ligados com os ativos fixos tangíveis em curso.

### **Inventários**

#### **Mercadorias e matérias-primas**

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO, fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

### **Rendimento**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou, a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador; · -A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade; · -

Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade. -O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas: ·

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade; ·

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para Entidade; · Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade. O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

### **Imposto sobre o rendimento**

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar. Para as finalidades deste capítulo, o termo «imposto sobre o rendimento» inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

### **Reconhecimento e mensuração**

Os impostos sobre o rendimento para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo. Os passivos (ativos) por impostos sobre o rendimento dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço. As quantias de impostos sobre o rendimento relacionadas com as transações correntes ou outros acontecimentos geradores de imposto no período, devem ser contabilizadas como um gasto a afetar os resultados.

### **Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### **Membros e outras dívidas de terceiros**

As dívidas dos membros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo. As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

### **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outros ativos correntes», «Outros passivos correntes» e «Diferimentos».

### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

### **Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento. De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

b) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da OCC.

c) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

#### 4. Ativos fixos tangíveis

| 31 de Dezembro de 2016         |                       |                          |          |                |                |                       |
|--------------------------------|-----------------------|--------------------------|----------|----------------|----------------|-----------------------|
|                                | Saldo em<br>01-Jan-16 | Aquisições<br>/ Dotações | Abates   | Transferências | Revalorizações | Saldo em<br>31-Dez-16 |
| <b>Custo:</b>                  |                       |                          |          |                |                |                       |
| Equipamento básico             | 3 648,53              | -                        | -        | -              | -              | 3 648,53              |
| Equipamento administrativo     | 21 681,84             | -                        | -        | -              | -              | 21 681,84             |
| Outros activos fixos tangíveis | 1 718,90              | -                        | -        | -              | -              | 1 718,90              |
|                                | <u>27 049,27</u>      | <u>-</u>                 | <u>-</u> | <u>-</u>       | <u>-</u>       | <u>27 049,27</u>      |
| <b>Depreciações acumuladas</b> |                       |                          |          |                |                |                       |
| Equipamento básico             | 3 648,53              | -                        | -        | -              | -              | 3 648,53              |
| Equipamento administrativo     | 20 639,19             | 521,34                   | -        | -              | -              | 21 160,53             |
| Outros activos fixos tangíveis | 1 718,90              | -                        | -        | -              | -              | 1 718,90              |
|                                | <u>26 006,62</u>      | <u>521,34</u>            | <u>-</u> | <u>-</u>       | <u>-</u>       | <u>26 527,96</u>      |
|                                | <u>1 042,65</u>       | <u>(521,34)</u>          |          |                |                | <u>521,31</u>         |
| 31 de Dezembro de 2017         |                       |                          |          |                |                |                       |
|                                | Saldo em<br>01-Jan-17 | Aquisições<br>/ Dotações | Abates   | Transferências | Revalorizações | Saldo em<br>31-Dez-17 |
| <b>Custo:</b>                  |                       |                          |          |                |                |                       |
| Equipamento básico             | 3 648,53              | -                        | -        | -              | -              | 3 648,53              |
| Equipamento administrativo     | 21 681,84             | -                        | -        | -              | -              | 21 681,84             |
| Outros activos fixos tangíveis | 1 718,90              | -                        | -        | -              | -              | 1 718,90              |
|                                | <u>27 049,27</u>      | <u>-</u>                 | <u>-</u> | <u>-</u>       | <u>-</u>       | <u>27 049,27</u>      |
| <b>Depreciações acumuladas</b> |                       |                          |          |                |                |                       |
| Equipamento básico             | 3 648,53              | -                        | -        | -              | -              | 3 648,53              |
| Equipamento administrativo     | 21 160,53             | 521,31                   | -        | -              | -              | 21 681,84             |
| Outros activos fixos tangíveis | 1 718,90              | -                        | -        | -              | -              | 1 718,90              |
|                                | <u>26 527,96</u>      | <u>521,31</u>            | <u>-</u> | <u>-</u>       | <u>-</u>       | <u>27 049,27</u>      |
|                                | 521,31                | (521,31)                 |          |                |                | -                     |

#### 5. Outros Ativos financeiros

A rubrica referente aos Outros Ativos Financeiros contempla um valor de 215,08€ referente ao Fundo de compensação de trabalho.

## 6. Outros créditos a receber

|                                  | 31-Dez-17    |           | 31-Dez-16    |           |
|----------------------------------|--------------|-----------|--------------|-----------|
|                                  | Não corrente | Corrente  | Não corrente | Corrente  |
| <b>Cientes</b>                   |              |           |              |           |
| Cientes conta corrente           | -            | 35 742,71 | -            | 46 381,78 |
| Cientes conta titulos a receber  | -            | -         | -            | -         |
| Cientes de cobrança duvidosa     | -            | -         | -            | -         |
|                                  | -            | 35 742,71 | -            | 46 381,78 |
| Perdas por imparidade acumuladas | -            | -         | -            | -         |
|                                  | -            | 35 742,71 | -            | 46 381,78 |

|                                 | 31-Dez-17      |                      | 31-Dez-16      |                      |
|---------------------------------|----------------|----------------------|----------------|----------------------|
|                                 | Cientes gerais | Grupo / relacionados | Cientes gerais | Grupo / relacionados |
| <b>Cientes</b>                  |                |                      |                |                      |
| Cientes conta corrente          | 35 742,71      | -                    | 46 381,78      | -                    |
| Cientes conta titulos a receber | -              | -                    | -              | -                    |
| Cientes de cobrança duvidosa    | -              | -                    | -              | -                    |
|                                 | 35 742,71      | -                    | 46 381,78      | -                    |

|                        | 0-30 dias | 31-60 dias | 61-90 dias | > 90 dias | Total     |
|------------------------|-----------|------------|------------|-----------|-----------|
| Cientes conta corrente | 13 692,26 | 7 380,00   |            | 14 670,45 | 35 742,71 |
| Cientes outros         | -         | -          | -          | -         | -         |
|                        | 13 692,26 | 7 380,00   | -          | 14 670,45 | 35 742,71 |

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de Dezembro de 2017 apresentava-se como segue:

|                                  | 31-Dez-17    |          | 31-Dez-16    |          |
|----------------------------------|--------------|----------|--------------|----------|
|                                  | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| Adiantamento a Fomecedores       | -            | 1 345,80 | -            | 1 497,36 |
| Outros Devedores e Credores      |              |          |              | 436,39   |
|                                  | -            | 1 345,80 | -            | 1 933,75 |
| Perdas por imparidade acumuladas | -            | -        | -            | -        |
|                                  | -            | 1 345,80 | -            | 1 933,75 |

## 7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

|                                             | <u>31-Dez-17</u>        | <u>31-Dez-16</u>        |
|---------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| <b>Activo</b>                               |                         |                         |
| Imposto sobre o rend. das pessoas colectiva | 1 500,00                | 1 500,00                |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)    | 58 163,38               | 43 143,71               |
| Outros impostos e taxas                     | -                       | -                       |
|                                             | <u><b>59 663,38</b></u> | <u><b>44 643,71</b></u> |
| <b>Passivo</b>                              |                         |                         |
| Imposto sobre o rend. das pessoas colectiva | -                       | -                       |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)    | -                       | -                       |
| Imposto sobre o rend. das pessoas singulare | 5 325,26                | 5 206,26                |
| Segurança Social                            | 3 122,27                | 2 831,17                |
| Outros impostos e taxas                     | -                       | -                       |
|                                             | <u><b>8 447,53</b></u>  | <u><b>8 037,43</b></u>  |
| <b>SALDO</b>                                | <u><b>51 215,85</b></u> | <u><b>36 606,28</b></u> |

## 8. Financiamento obtidos

Durante o exercício de 2017 foi constituída uma conta caucionada na Crédito Agrícola a qual a 31 de Dezembro tinha o valor de 24.000,00€. Em 2016 foi de 40.000,00€.

## 9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

|                                 | <u>31-Dez-17</u>        | <u>31-Dez-16</u>       |
|---------------------------------|-------------------------|------------------------|
| <b>Diferimentos ( Activo)</b>   |                         |                        |
| Seguros pagos antecipadamente   | 1 266,98                | 1 286,66               |
| Outros gastos a reconhecer      | -                       | -                      |
|                                 | <u><b>1 266,98</b></u>  | <u><b>1 286,66</b></u> |
| <b>Diferimentos ( Passivo)</b>  |                         |                        |
| <b>Rendimentos a reconhecer</b> |                         |                        |
| Projeto Prospect 2018           | 33 437,88               |                        |
| Projeto Prospect 2019           | 33 437,88               |                        |
| Projeto Prospect 2020           | 16 719,03               |                        |
|                                 | <u><b>83 594,79</b></u> | <u><b>-</b></u>        |

No exercício foi considerado como proveito 16.719,03€ referente ao 1.º semestre do Projeto Prospect, tendo em conta que foi iniciado no decorrer do 2.º semestre de 2017.

### 10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

|                   | 31-Dez-17        | 31-Dez-16        |
|-------------------|------------------|------------------|
| Caixa             | -                | -                |
| Depósitos à ordem | 12 986,83        | 23 298,17        |
| Depósitos à prazo | -                | -                |
| Outras            | -                | -                |
|                   | <b>12 986,83</b> | <b>23 298,17</b> |

### 11. Fundo Patrimonial realizado

Em 31 de Dezembro de 2017 o Fundo Patrimonial da S Energia, totalmente subscrito e realizado, uma vez que é composto por 17 participações.

#### Identificação de pessoas coletivas com mais de 10% do capital

As pessoas coletivas com mais de 10% do capital, subscrito e realizado, em 31 de Dezembro de 2017, eram as seguintes:

|                               | % Capital      | Valor               |                     |
|-------------------------------|----------------|---------------------|---------------------|
|                               |                | 31-Dez-17           | 31-Dez-16           |
| Câmara Municipal do Barreiro  | 30,56%         | 176 125,97 €        | 176 125,97 €        |
| Câmara Municipal da Moita     | 30,29%         | 174 569,05 €        | 174 569,05 €        |
| Câmara Municipal do Montijo   | 21,45%         | 123 615,46 €        | 123 615,46 €        |
| Câmara Municipal de Alcochete | 14,83%         | 85 476,52 €         | 85 476,52 €         |
| Outras Entidades              | 2,87%          | 18 500,00 €         | 18 500,00 €         |
| <b>TOTAL</b>                  | <b>100,00%</b> | <b>578 287,00 €</b> | <b>578 287,00 €</b> |

### 12. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 20 de Março de 2017, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 e foi decidido que o resultado líquido positivo referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados, no montante de 46.651,42euros.

### 13. Inventários - Produtos e Trabalhos em curso

O quadro seguinte é mencionado os trabalhos em curso referentes aos projetos Ecobombeiros, Conhecer & Agir, Game e Edulux.

|                         | <u>31-Dez-17</u>  | <u>31-Dez-16</u>  |
|-------------------------|-------------------|-------------------|
| PROJETO CONHECER & AGIR |                   |                   |
| 5.º MEDIDA              | 60 575,02         | 60 575,02         |
| 6.º MEDIDA              | 43 133,50         | 43 133,50         |
| PROJETO ECOBOMBEIROS    |                   |                   |
| 5.º MEDIDA              | 22 439,91         | 22 439,91         |
| 6.º MEDIDA              | 45 166,22         | 45 166,22         |
| PROJETO GAME            |                   |                   |
| 1.º MEDIDA              | 56 830,76         |                   |
| 2.º MEDIDA              | 31 160,52         | 0,00              |
| PROJETO EDULUX          |                   |                   |
| 1.º MEDIDA              | 24 006,81         |                   |
| 2.º MEDIDA              | 6 150,00          |                   |
|                         | <u>289 462,74</u> | <u>171 314,65</u> |

#### 14.Outras dividas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Outras dividas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

|                             | <u>31-Dez-17</u>    |                 | <u>31-Dez-16</u>    |                  |
|-----------------------------|---------------------|-----------------|---------------------|------------------|
|                             | <u>Não corrente</u> | <u>Corrente</u> | <u>Não corrente</u> | <u>Corrente</u>  |
| Adiantamento para despesas  | -                   | 2 195,22        | -                   | 1 208,34         |
| Remunerações a liquidar     | -                   | 25 336,89       | -                   | 19 423,80        |
| Outros Devedores e Credores | -                   | (21 889,37)     | -                   | 183,84           |
|                             | <u>-</u>            | <u>5 642,74</u> | <u>-</u>            | <u>20 815,98</u> |

#### 15.Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

|                                     | <u>31-Dez-17</u> | <u>31-Dez-16</u> |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| Fornecedores conta corrente         | 41 002,92        | 7 941,96         |
| Fornecedores conta títulos a pagar  | -                | -                |
| Fornecedores recepção e conferência | -                | -                |
| Fornecedores outros                 | -                | -                |
|                                     | <u>41 002,92</u> | <u>7 941,96</u>  |

|                                     | 31-Dez-17              |                         | 31-Dez-16              |                         |
|-------------------------------------|------------------------|-------------------------|------------------------|-------------------------|
|                                     | Fornecedores<br>gerais | Grupo /<br>relacionados | Fornecedores<br>gerais | Grupo /<br>relacionados |
| <b>Fornecedores</b>                 |                        |                         |                        |                         |
| Fornecedores conta corrente         | 41 002,92              | -                       | 7 941,96               | -                       |
| Fornecedores conta títulos a pagar  | -                      | -                       | -                      | -                       |
| Fornecedores recepção e conferência | -                      | -                       | -                      | -                       |
| Fornecedores outros                 | -                      | -                       | -                      | -                       |
|                                     | <b>41 002,92</b>       | <b>-</b>                | <b>7 941,96</b>        | <b>-</b>                |

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de Dezembro de 2017 era a seguinte:

|                             | 0-30 dias        | 31-60 dias    | 61-90 dias | > 90 dias        | Total            |
|-----------------------------|------------------|---------------|------------|------------------|------------------|
| Fornecedores conta corrente | 27 329,78        | 307,50        |            | 13 365,64        | 41 002,92        |
| Fornecedores outros         | -                | -             | -          | -                | -                |
|                             | <b>27 329,78</b> | <b>307,50</b> | <b>-</b>   | <b>13 365,64</b> | <b>41 002,92</b> |

## 16. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2017 e de 2016 foram como segue:

|                       | 31-Dez-17          |                    |                  | 31-Dez-16          |                    |                   |
|-----------------------|--------------------|--------------------|------------------|--------------------|--------------------|-------------------|
|                       | Mercado<br>Interno | Mercado<br>Externo | Total            | Mercado<br>Interno | Mercado<br>Externo | Total             |
| Vendas de mercadorias | -                  | -                  | -                | -                  | -                  | -                 |
| Prestação de serviços | 33 235,08          | -                  | 33 235,08        | 183 244,41         | -                  | 183 244,41        |
|                       | <b>33 235,08</b>   | <b>-</b>           | <b>33 235,08</b> | <b>183 244,41</b>  | <b>-</b>           | <b>183 244,41</b> |

## 17. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2017 e de 2016 a S Energia reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

|                               | 31-Dez-17         | 31-Dez-16         |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Subsídios à exploração</b> |                   |                   |
| Câmara Municipal do Barreiro  | 58 932,72         | 60 771,36         |
| Câmara Municipal da Moita     | 57 335,68         | 59 124,06         |
| Câmara Municipal da Montijo   | 43 731,57         | 47 134,12         |
| Recoil                        |                   | 15 307,78         |
| Prospect                      | 16 719,02         |                   |
|                               | <b>176 718,99</b> | <b>182 337,32</b> |

## 18. Variação nos inventários da produção

Relativamente a 2017 e 2016 a distribuição da rubrica de variação no inventário da produção foi a seguinte:

|                                     | 31-Dez-17                     |                                 |             | 31-Dez-16                     |                                 |                   |
|-------------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|-------------|-------------------------------|---------------------------------|-------------------|
|                                     | Produtos e trabalhos em curso | Produtos acabados e intermédios | Total       | Produtos e trabalhos em curso | Produtos acabados e intermédios | Total             |
| Existências Iniciais                | 171 314,65                    |                                 |             | 47 349,91                     |                                 | 47 349,91         |
| Existências Finais                  | 289 462,74                    |                                 |             | 171 314,65                    |                                 | 171 314,65        |
| Variação da Produção 31 de Dezembro | <b>118 148,09</b>             | <b>0,00</b>                     | <b>0,00</b> | <b>123 964,74</b>             | <b>0,00</b>                     | <b>123 964,74</b> |

## 19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

|                                           | 31-Dez-17         | 31-Dez-16         |
|-------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Serviços especializados</b>            |                   |                   |
| Trabalhos especializados                  | 9 419,36          | 79 461,85         |
| Publicidade e Propaganda                  | 4 061,60          | 23 940,45         |
| Honorários                                | 8 230,62          | 44 263,89         |
| Serviços prestados – Projetos             | 77 010,77         | 124 422,30        |
| <b>Materiais</b>                          | <b>636,44</b>     | <b>5 165,94</b>   |
| <b>Energia e fluídos</b>                  | <b>1 375,87</b>   | <b>1 347,95</b>   |
| <b>Deslocações, estadas e transportes</b> | <b>1 897,35</b>   | <b>1 292,59</b>   |
| <b>Serviços diversos</b>                  | <b>13 651,18</b>  | <b>19 711,05</b>  |
| Rendas e alugueres                        | 8 703,72          | 14 368,58         |
| Comunicação                               | 1 512,16          | 1 579,69          |
| Seguros                                   | 512,42            | 765,52            |
| Limpeza, higiene e conforto               | 2 393,35          | 2 572,70          |
| Outros serviços                           | 529,53            | 424,56            |
|                                           | <b>116 283,19</b> | <b>299 606,02</b> |

## 20. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

|                             | 31-Dez-17         | 31-Dez-16         |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Remunerações do pessoal     | 151 701,54        | 112 840,18        |
| Encargos sobre remunerações | 32 358,53         | 26 068,32         |
| Seguros                     | 2 483,31          | 2 426,86          |
| Outros gastos com pessoal   | 60,98             | 196,26            |
|                             | <b>186 604,36</b> | <b>141 531,62</b> |

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2017 foi 6 e no exercício de 2016 foi de 4.

## 21.Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

|                        | <u>31-Dez-17</u>     | <u>31-Dez-16</u>     |
|------------------------|----------------------|----------------------|
| Impostos de Selo       | 1,52                 | 45,58                |
| Outros gastos e perdas | 381,50               | 882,61               |
|                        | <u><b>383,02</b></u> | <u><b>928,19</b></u> |

## 22.Gastos/ reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

|                         | <u>31-Dez-17</u>     |                  |                      | <u>31-Dez-16</u>     |                  |                      |
|-------------------------|----------------------|------------------|----------------------|----------------------|------------------|----------------------|
|                         | <u>Gastos</u>        | <u>Reversões</u> | <u>Total</u>         | <u>Gastos</u>        | <u>Reversões</u> | <u>Total</u>         |
| Activos fixos tangíveis | 521,31               | -                | 521,31               | 521,34               | -                | 521,34               |
| Activos intangíveis     | -                    | -                | -                    | 102,36               | -                | 102,36               |
|                         | <u><b>521,31</b></u> | <u>-</u>         | <u><b>521,31</b></u> | <u><b>623,70</b></u> | <u>-</u>         | <u><b>623,70</b></u> |

## 23.Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2017 e de 2016, tinham a seguinte composição:

|                                              | <u>31-Dez-17</u>       | <u>31-Dez-16</u>       |
|----------------------------------------------|------------------------|------------------------|
| <b>Juros e rendimentos similares obtidos</b> |                        |                        |
| Juros obtidos                                | -                      | -                      |
|                                              | <u>-</u>               | <u>-</u>               |
| <b>Juros e gastos similares suportados</b>   |                        |                        |
| Juros suportados                             | 899,33                 | 205,52                 |
|                                              | <u><b>899,33</b></u>   | <u><b>205,52</b></u>   |
| <b>Resultados financeiros</b>                | <u><b>(899,33)</b></u> | <u><b>(205,52)</b></u> |

## 24.Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data do balanço quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 25.Informações exigidas por diplomas legais

A Direcção informa que a S Energia não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da S Energia perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Barreiro, 16 de Março de 2018

O Contabilista Certificado n.º 24026

---

A Direcção,

---

---

---



S.  
ENERGIA

AGÊNCIA REGIONAL  
DE ENERGIA  
BARREIRO • MOITA  
MONTIJO

Futuro com **Boa Energia**

t. 210 995 139 e. geral@senergia.pt  
Rua Gay-Lussac n.º9 / n.º10, 2830-140 Barreiro - Portugal

 SENERGIA.PT

**10**  
10 Anos  
S.ENERGIA  
2007-2017